

Centros e Museus de Ciência do Brasil

ABCMC
Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência

Casa da Ciência
Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ

Museu da Vida
Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz

2005

C397 Centros e museus de ciências do Brasil. -- Rio de Janeiro:
ABCMC : UFRJ, Casa da Ciência : FIOCRUZ, Museu da Vida,
2005.

140p.: il. ; 10,5 x 29,7 cm.

1. Museus de ciência - aspectos educacionais. 2. Museus
de ciência - Brasil. I. Título.

CDD: 507.4

Coordenação Editorial

Fatima Brito

José Ribamar Ferreira

Luisa Massarani

Pesquisa

Bruno Buys

Carla Almeida

Daniela Dornelles

Organização e Texto Final

Carla Almeida

Luisa Massarani

Produção Editorial e Revisão

Fatima Brito

Simone Martins

Projeto Gráfico

Desígnio Design Ltda.

Chris Lima / Evolutiva

Diagramação e Finalização

Chris Lima / Evolutiva

Ilustrações

Mariana Massarani

ABCMC – Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência

Secretaria: Rua Lauro Muller, 3 Botafogo

Rio de Janeiro RJ CEP 22290-160

Tel./Fax (21) 2542-7494

www.abcmc.org.br • secretaria@abcmc.org.br

Apoio

CNPq

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Departamento de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social

A Fundação Vitae
(Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social),
instituição que ao longo desses anos implementou um
programa de apoio a centros de ciência,
encerra suas atividades no Brasil em 2005.

Agradecemos a sua equipe,
pelo apoio fundamental para que
muitos desses espaços conseguissem
consolidar e ampliar suas atividades,
contribuindo assim para que no Brasil possamos ter
uma participação mais cidadã nas questões que
envolvem a ciência e a tecnologia.

APRESENTAÇÃO	7
REGIÕES E ESTADOS	
Centro-Oeste	9
Distrito Federal	11
Goiás	12
Mato Grosso	13
Nordeste	15
Alagoas	17
Bahia	19
Ceará	20
Maranhão	22
Paraíba	23
Pernambuco	26
Piauí	28
Rio Grande do Norte	29
Norte	31
Amapá	33
Amazonas	34
Pará	35
Sudeste	39
Espírito Santo	41
Minas Gerais	47
Rio de Janeiro	54
São Paulo	79
Sul	103
Paraná	105
Rio Grande do Sul	115
Santa Catarina	126
ASSOCIAÇÕES	131
ÍNDICE GERAL	135
COMO PARTICIPAR	139

Ao longo da última década, museus e centros de ciência vêm sendo criados em todo o Brasil. Há pelo menos uma centena deles, de todos os tamanhos, com objetivos e públicos distintos, com mil histórias a contar... Busca-se, por meio deles, formas de despertar o interesse e a curiosidade das pessoas sobre temas de ciência e tecnologia.

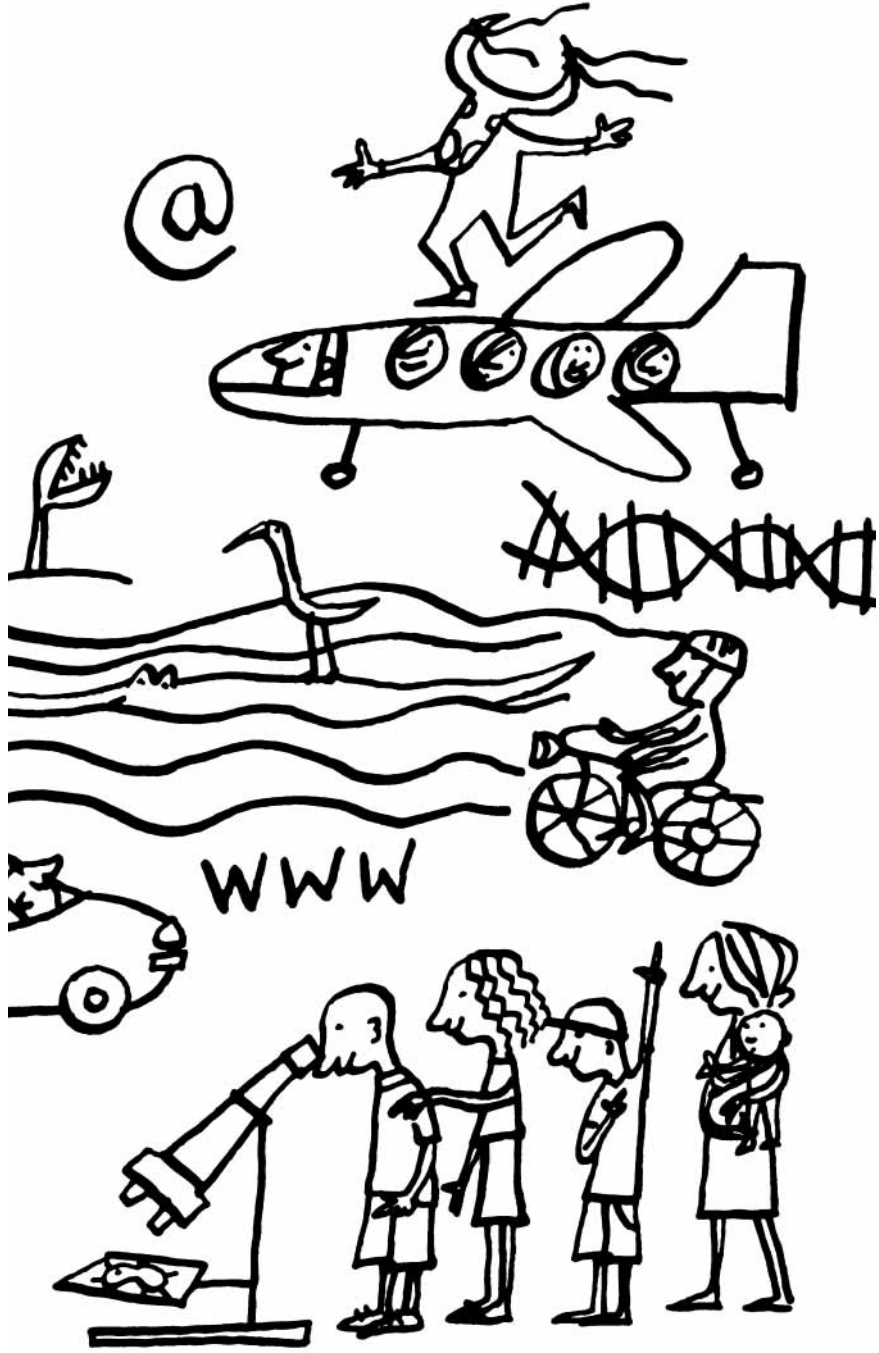
Muitas dessas iniciativas, no entanto, ocorrem de forma isolada, sem uma articulação que catalise os esforços. A ABCMC – Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência – surgiu, em 2000, para unir idéias, compartilhar experiências, consolidar projetos e possibilitar um intercâmbio maior de recursos e informações entre centros e museus de ciência de todo o Brasil.

Alguns esforços já foram feitos para mapear as distintas iniciativas no país. Mas se trata de um filme em movimento, em que a cada dia novos espaços surgem, outros mudam de rumo e, ainda, alguns fecham suas portas. Atualizar esse mapa é um desafio que devemos sistematicamente ter.

Trata-se de um fascinante quebra-cabeça, que tem algumas de suas peças ainda a serem incluídas. Outros espaços – como os zoológicos – injustamente não foram contemplados aqui por uma limitação de tempo e de equipe. É, portanto, um mapa incompleto – e esperamos contar com você, leitor, para aprimorá-lo.

Mas esperamos que esse guia proporcione um passeio por diversas áreas do conhecimento e por instituições com características muito diversas: parques de ciência, laboratórios, núcleos, jardins botânicos, centros e museus de ciência, museus de história e espaços com acervos e coleções importantes para a história da ciência no Brasil.

Boa viagem!



JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

SMDB Conjunto 12, Lago Sul
Brasília DF CEP 71680-120
Tel. (61) 366-2141 • Fax (61) 366-3831
www.jardimbotanico.df.gov.br
faleconosco@jardimbotanico.df.gov.br

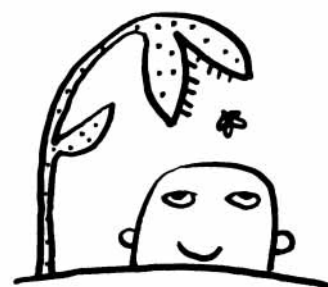
Visitação
terça a domingo • 9:00 às 17:30
Entrada paga

Quando o arquiteto Lúcio Costa projetou Brasília, já estava nos seus planos a implantação de um jardim botânico. Mas a sua história antecede à fundação do Distrito Federal: antes de os homens chegarem com as máquinas para construir a capital do país, o cerrado já estava lá. É justamente esse tipo de ecossistema que ganha destaque no Jardim Botânico de Brasília.

Apesar disso, demorou um pouco para ser implementado na cidade. O lugar para sua instalação foi repensado, pesquisadores foram buscar ajuda no Jardim Botânico do Rio... Até que, em 1985, nasceu a instituição, um espaço de pesquisa, educação ambiental e lazer para a população.

A área de visitação pública possui 526 hectares com plantas nativas e exóticas identificadas. Nesse espaço, o visitante é convidado a percorrer uma trilha ecológica com aproximadamente 4.500 metros, onde formações vegetais típicas dos cerrados podem ser observadas.

Há, ainda, o Orquidário, o Herbário, o Centro de Visitante e a Casa de Chá. Em seu Laboratório Multidisciplinar, desenvolve pesquisas na área de botânica, ecologia e manejo de recursos naturais, visando o conhecimento e a preservação da vegetação do cerrado.



JARDIM BOTÂNICO AMÁLIA HERMANO TEIXEIRA

Alameda Jardim Botânico, s/n, Pedro Ludovico
Goiânia GO CEP 74820-005
Tel. (62) 524-3757 • Fax (62) 524-3758
jardimbgo@hotmail.com

Visitação
segunda a sexta • 8:00 às 18:00
sábados e domingos • com agendamento
Entrada franca

Destinado originalmente à reserva ambiental para preservação do manancial do Córrego Botafogo, atrai, desde 1978, ecologistas, escolas, universitários e a comunidade local. A área de aproximadamente 100 hectares conta com três nascentes do Córrego Botafogo e três lagos. Os viveiros de espécies raras e o orquidário são o grande atrativo da instituição.

As principais atividades desenvolvidas visam difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável. Entre suas missões, está promover a pesquisa, a conservação, a preservação, a educação ambiental e o lazer.

O jardim botânico também tem destinado esforços à proteção – inclusive por meio de tecnologia apropriada de cultivos – de espécies silvestres raras ou ameaçadas de extinção, especialmente no âmbito local e regional.



VIAJANDO COM A CIÊNCIA

Campus Universitário de Cáceres
Rua dos Aviadores, s/n, Santos Dumont
Cáceres MT CEP 78200-000
Tel. (65) 221-0000 r. 49 • Fax (65) 223-1290
www.unemat.br • zoraidec@terra.com.br

Visitação
segunda a sexta • 9:00 às 11:30 e 15:00 às 17:30
Entrada franca
Associado à ABCMC

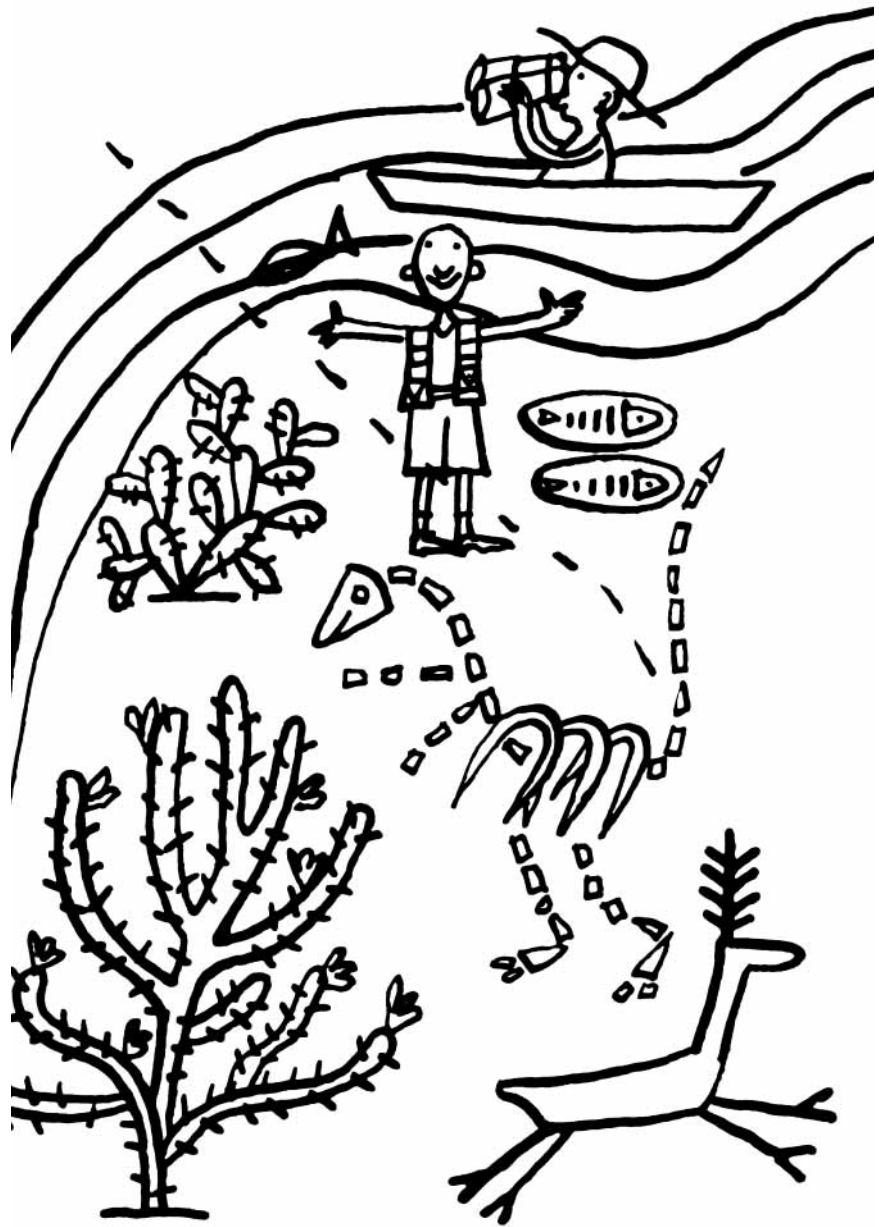
Desmistificar a visão de ciência como algo complicado e distante, mostrando como ela está presente no cotidiano das pessoas. Essa é a missão que o museu tem pela frente.

Criado no final de 2003, no *campus* de Cáceres da Universidade do Estado de Mato Grosso, suas instalações ainda estão em fase de construção. Mas já conta com uma grande atração: um planetário móvel que atrai a atenção de curiosos e o interesse, principalmente, do público escolar.

Além disso, possui um espaço para a realização de experiências de física e matemática. O próximo passo é a construção de novas dependências para exposição, estudo, pesquisa e administração. Também terá disponível um espaço para oficina, com ferramentas básicas, para a produção de experimentos das exposições permanentes e itinerantes.

Além de divulgar conhecimentos científicos para o público em geral, a instituição tem outras metas, tais como: valorizar os etnoconhecimentos e a educação informal; contribuir para a melhoria do ensino formal, com a produção de materiais didáticos e de experimentos de fácil replicação; promover a melhoria da formação de professores através da interação das atividades do museu com os cursos de licenciatura.

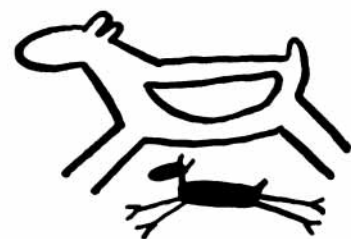




MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Av. Aristeu de Andrade, 452, Farol
Maceió AL CEP 57021-090
Tel. (82) 221-2724 • Fax (82) 221-4172
www.abcmc.org.br/mhn • rosariorocha@uol.com.br

Associado à ABCMC



USINA CIÊNCIA

Rua Aristeu de Andrade, 452, Farol
Maceió AL CEP 57021-090
Tel. (82) 221-8488 • Fax (82) 326-4159
www.usinaciencia.ufal.br • usina.ciencia@fapeal.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 17:00

Entrada franca

Associada à ABCMC

A Usina Ciência é um exemplo de como instituições de ensino superior podem dar uma luz ao ensino de ciências nas escolas. Criada em 1991, o centro tem sido um importante canal de interlocução entre a Universidade Federal de Alagoas e a rede de ensino fundamental e médio do estado.

Com uma infra-estrutura básica – sala de exposições, núcleo de informática, biblioteca, videoteca, laboratório de química e de física, núcleo de astronomia e salas de aula –, recebe diariamente alunos e professores de todo o estado, especialmente da rede pública de ensino.

Seus esforços estão concentrados em atividades associadas a três programas principais: Programa de Aperfeiçoamento de Professores de Ciências Naturais de Nível Fundamental e Médio, Programa de Popularização e Disseminação das Ciências Naturais e Programa de Incentivo à Experimentação em Ciências. Nesses programas, são desenvolvidas várias ações visando a melhoria do ensino de ciências em Alagoas, tais como: empréstimos de material didático (*kits* experimentais, fitas de vídeo, DVDs, livros etc); realização de shows de química e de física; cursos de aperfeiçoamento de professores e ciclo de palestras.

Desde 1995, a Usina Ciência é parceira do Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas na divulgação da astronomia. O centro vem ensinando os conceitos dessa área da ciência a todos os interessados, no estado e até mesmo fora de Alagoas.



MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Av. Jorge Amado, s/n, Imbuí
Salvador BA CEP 41710-050
Tel./Fax (71) 3231-9368
www.proex.uneb.br • museuneb@hotmail.com

Visitação

(fechado para obras)

Entrada franca

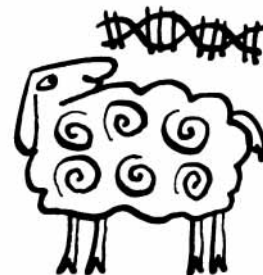
Associado à ABCMC

Uma sala de cerca de 135m², com divisórias de vidro temperado e climatizada, é a mais nova aquisição do museu. Ela abriga, a partir de 2005, a exposição permanente com equipamentos interativos de física.

O museu foi fundado, em 1977, com o objetivo de difundir o conhecimento nas áreas de ciência e tecnologia, por meio de atividades diversificadas, lúdicas e interativas.

Oferece ao público em geral e infantil variada programação, que inclui: visitas monitoradas à exposição permanente e às mostras temporárias produzidas no museu e de outras entidades; sessões de filmes; peças teatrais; oficinas; debates; palestras e assessoria a feiras de ciência nas escolas. Uma de suas missões tem sido atuar como mediador entre os conceitos científicos e o dia-a-dia do visitante.

Além disso, vem se consolidando como importante suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão da universidade, incitando a curiosidade, promovendo o debate e a democratização da informação entre a comunidade.



PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ

Rodovia CE 090, Km 3
Caucaia CE CEP 60120-001
Tel. (85) 342-3060 • Fax (85) 281-6877
www.sfipec.org.br/meioambiente/parque_botanico.asp
fcm@sfipec.org.br

Visitação
terça a domingo • 8:00 às 17:00
Entrada paga

A implementação do parque em 1996 resultou de um conjunto de esforços. O primeiro passo foi dado pelo governo estadual, que destinou uma área de 190 hectares para o empreendimento. Seguiu-se, então, uma busca junto às empresas cearenses para a arrecadação dos recursos necessários para suas instalações. A primeira parceria veio da unidade local da Petrobras. A partir de então, seguiram-se várias adesões e o Parque Botânico foi se constituindo com recursos de empresas privadas, sem ônus para o governo estadual.

O parque dispõe de centro de visitantes, salão de exposições, espaço para piquenique perto do espelho d'água e trilhas internas revestidas em pedra. Conta com um orquidário, um viveiro de plantas medicinais e viveiros para produção de mudas nativas e de outras espécies. O circuito de visitação começa com uma explanação sobre o parque e projeção de filmes educativos. Em seguida, é iniciada a caminhada nas trilhas para observação da vegetação existente. Todas as espécies florísticas estão catalogadas com placas de identificação.

As datas alusivas ao meio ambiente, como a Semana da Árvore e o Dia do Meio Ambiente, são comemoradas em parceria com escolas públicas e particulares, através da realização de palestras, oficinas, exposição de trabalhos e outras atividades.

Com o objetivo de mostrar fontes alternativas de energia, dispõe de uma célula fotovoltaica para iluminação por meio de energia solar de um dos auditórios e um cata-vento como demonstração de energia eólica. Entre seus objetivos, estão: proteger a fauna e a flora local; servir como amostra dos ecossistemas cearenses; fomentar a cultura ecológica entre estudantes e professores e propiciar à população um local de lazer e recreação de caráter cultural.

SEARA DA CIÊNCIA

Rua Paulino Nogueira, 315, bl. I, térreo, Benfica
Fortaleza CE CEP 60020-270
Tel./Fax (85) 4009-7375
www.seara.ufc.br • seara@npd.ufc.br

Visitação
segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
(conforme agendamento)
Entrada franca
Associada à ABCMC

Experimentação, pesquisa, interatividade, arte, cultura, conhecimento. Nas atividades desenvolvidas pela Seara da Ciência, alunos e professores do ensino médio entram em contato com a ciência por meio dos mais variados recursos pedagógicos. O conceito de interdisciplinaridade sai do papel para ser literalmente manuseado pelos visitantes, seja nas exposições, nos laboratórios, nos cursos, na orientação e preparação de trabalhos para feiras de ciência ou nas apresentações de teatro e shows científicos.

Fundada em 1999, o espaço de divulgação científica e tecnológica da Universidade Federal do Ceará procura estimular a curiosidade pela ciência, cultura e tecnologia, mostrando suas relações com o cotidiano e promovendo a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento.

Além do Salão de Exposição – com experimentos interativos de química, física, biologia e história da ciência –, conta com laboratórios para o ensino dessas disciplinas em cursos básicos, oferecidos a 250 alunos por semestre (80 horas/aula). Mantém um curso de férias intensivo para alunos e professores do ensino médio e um grupo de teatro científico com cinco peças montadas, que são apresentadas em eventos, escolas etc. Também possui um grupo de shows que se apresenta a convite.



LABORATÓRIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ILHA DA CIÊNCIA

Av. dos Portugueses, s/n, *Campus* Universitário do
Bacanga, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia,
Departamento de Física, s. 101, bl. 3
São Luís MA CEP 75080-580
Tel. (98) 3217-8290 / 3217-8222 • Fax (98) 3217-8202
www.abcmc.org.br/ilhadaciencia • oliva@ufma.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 22:00
sábados e domingos • com agendamento

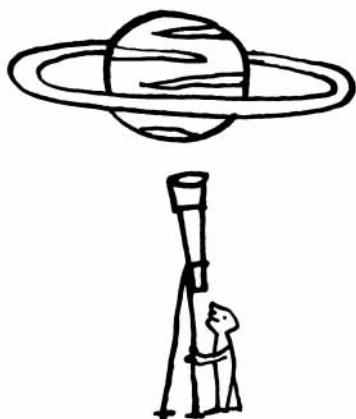
Entrada franca

Associado à ABCMC

Cercada de ciência por todos os lados, essa ilha está longe de ser isolada. Com uma programação de divulgação científica que extrapola os limites do estado, realiza conferências e mostras científicas em bairros, *shopping centers*, escolas, congressos e aldeias indígenas.

Vinculada ao Departamento de Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), nasceu de uma iniciativa em âmbito nacional de divulgação da ciência. Teve como primeira atividade, em 1992, o Curso Mirim de Física, com o objetivo de difundir o conhecimento científico na comunidade local, popularizando e desmistificando a ciência e a tecnologia.

Hoje, fazem parte das atividades, além do Mirim de Física, palestras de divulgação científica, organização de exposições científicas, orientação para exposições e feiras de ciências e cursos de formação para professores. A Ilha da Ciência confecciona seu próprio material didático e experimental e constrói experimentos sob encomenda para outros centros e museus de ciência do país. Seu espaço é constituído de salão para exposição permanente, sala de computação e auditório. Quando solicitada, leva seus experimentos para desenvolver atividades no interior do estado.



JARDIM BOTÂNICO DE JOÃO PESSOA BENJAMIM MARANHÃO

Av. Pedro II, s/n, Mata do Buraquinho, Torre
João Pessoa PB CEP 58040-440
Tels. (83) 218-7880 / 218-7883 • Fax: (83) 218-7882
www.sudema.pb.gov.br/jbpb/index.shtml
maquino@sudema.pb.gov.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 17:00
sábados • 8:00 às 12:00

Entrada franca

Um imenso coração verde no meio da cidade. Essa é a imagem para quem vê do alto o jardim botânico da capital paraibana, conhecido como Mata do Buraquinho. Localizado próximo ao centro da cidade, na formação geológica do Baixo Planalto Costeiro, é um dos principais remanescentes de mata atlântica na Paraíba. É cortado pelo rio Jaguaribe, que, represado, forma o Açude do Buraquinho, responsável por parte do abastecimento de água de João Pessoa.

Seus esforços estão concentrados na conservação da mata atlântica do Nordeste. Coordena e conduz ações e programas de pesquisa e educação ambiental, desenvolve e mantém coleções documentadas de plantas da mata atlântica e outros espécimes botânicos apropriados à zona climática da região.

Sua composição fitológica é formada por um complexo florístico, em que há participação de elementos não só da mata atlântica, como também espécies da flora amazônica e da Hiléia Baiana. Representantes da fauna brasileira também habitam o local, principalmente aves e insetos. Entre os mamíferos, destacam-se preguiças, sagüis, cutias, raposas e morcegos. No grupo dos répteis, as cobras e os lagartos apresentam considerável variedade.

Possui um prédio administrativo, um centro de visitantes, um salão de exposições e uma casa onde funcionam o laboratório de botânica, o núcleo de educação ambiental e a biblioteca, além de um centro turístico.



LABORATÓRIO DE ESTUDO E PESQUISA DA APRENDIZAGEM CIENTÍFICA – LEPAC

Cidade Universitária, s/n, Depto de Matemática
Centro de Ciências Exatas e da Natureza,
Castelo Branco João Pessoa PB CEP 58051-900
Tel. (83) 216-7013 / 216-7434 • Fax (83) 216-7117
www.abel.mat.ufpb/~lepac • rogeria@mat.ufpb.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:30
sábados • oficinas e visitas agendadas previamente

Entrada franca

Associado à ABCMC

MUSEU VIVO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Largo do Açude Novo, s/n, Centro
Campina Grande PB CEP 58100-000
Tel. (83) 310-6171 • 310-6319
www.abcmc.org.br/museuvivo • emir01@uol.com.br

Associado à ABCMC

Experimentos e materiais didáticos para alunos e professores compõem a exposição permanente do LEPAC, implantado em 1990 na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O centro conta com duas unidades. A primeira delas localiza-se na Central de Aulas do *Campus I* da universidade e é um espaço para a confecção de materiais didáticos e armazenamento de matérias-primas e ferramentas. A segunda unidade está instalada em uma sala, no bloco CCENA, equipada com mesas para atividades em grupo e destinada à realização de oficinas para educadores e mostras de materiais didáticos e aulas para alunos dos cursos de graduação em matemática e pedagogia da instituição. O acervo de *kits* didáticos, jogos e quebra-cabeças encontra-se à disposição de educadores em processo de formação inicial e/ou continuada, sobre o qual são orientados por professores e alunos da universidade.

Os principais objetivos dos projetos desenvolvidos são: proporcionar maior integração entre a universidade e a comunidade; promover a melhoria da formação inicial e continuada dos profissionais de ensino de Matemática; possibilitar a formação dos alunos/professores para o trabalho com temas transversais, envolvendo várias disciplinas em sala de aula, e estabelecer o fortalecimento das relações de parceria com os sistemas públicos (municipal e estadual) e particulares de ensino, visando a capacitação e a assessoria permanentes dos professores da rede local.



ESPAÇO CIÊNCIA MUSEU INTERATIVO DE CIÊNCIA

Complexo de Salgadinho
Olinda PE CEP 53111-960
Tel. (81) 3301-6153 / 3301-6154 • Fax (81) 3301-6141
www.espacociencia.pe.gov.br
ec@espacociencia.pe.gov.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 17:00
segunda a domingo • 16:00 às 20:00 (observatórios)

Entrada paga

Associado à ABCMC

JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE

BR 232, Km 7, Curado, Recife, PE
Tel. (81) 3232-2529
www.recife.pe.gov.br/meioambiente/dirmam.php
dirmam_rec@hotmail.com

Visitação

terça a sexta • 8:00 às 16:00

Entrada franca

Um museu a céu aberto. Localizado numa área privilegiada de 120.000m², perto do mar e entre as cidades de Recife e Olinda, em pleno manguezal pernambucano, as principais atrações do Espaço Ciência são oferecidas em área descoberta, em contato com a natureza.

O espaço, que completou dez anos em 2004, ganhou de aniversário a execução de um plano de expansão de sua estrutura física. Está organizado em duas trilhas: a Ecológica e a da Descoberta. A Ecológica explora a beleza do manguezal e os conceitos de meio ambiente. A Trilha da Descoberta é dividida em cinco áreas temáticas: Água, Movimento, Percepções, Terra e Espaço. Conta com um Pavilhão de Exposições e um Centro Educacional equipado com laboratórios de matemática, física, química, biologia e informática. Também possui dois observatórios astronômicos localizados fora da sua sede – na Torre Malakoff, no Recife Antigo, e no Alto da Sé, em Olinda.

Numa concepção de educação que vai além dos limites da sua sede, promove eventos, cursos, oficinas, feiras e encontros de ciências em escolas, *shopping centers*, universidades, parques, hospitais e até nas ruas, atraindo grande público. A intenção é divulgar a produção científica nas escolas, capacitar professores e envolver comunidades, tratando de assuntos de interesse geral ou de temas atualizados em ciência, tecnologia e meio ambiente.

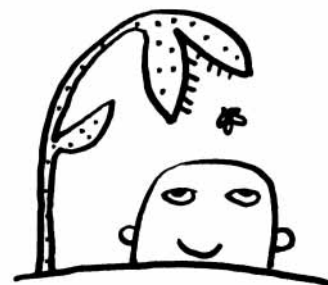


Um testemunho vivo da biodiversidade da mata atlântica, o Jardim Botânico do Recife foi criado em 1960, a partir da reformulação do Parque Zoobotânico do Curado, que fazia parte do antigo Instituto de Pesquisa Agropecuária do Nordeste. Desde 1979, é administrado pela prefeitura da cidade.

Sua mata constitui parte de um “corredor” florestal de Unidades de Conservação Municipais. Desenvolve atividades em educação ambiental, como caminhadas ecológicas, exposição permanente sobre a mata atlântica, exibição de vídeos com temas ambientais e visitas aos viveiros de plantas medicinais e florestais.

Tem, ainda, um orquidário para visitação, produção e permuta de orquídeas e um meliponário de abelhas nativas. No viveiro, são produzidas mudas de essências florestais, principalmente nativas, para emprego na arborização da cidade.

A instituição cumpre papel importante para o banco de germoplasma de mata atlântica da região. As realizações nas áreas de pesquisa científica, conservação e educação ambiental possibilitaram a admissão do jardim na Rede Brasileira de Jardins Botânicos e, por intermédio dessa, na Botanic Gardens Conservation Internacional.



FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO

Centro Cultural Sérgio Motta, Campestre
São Raimundo Nonato PI CEP 64770-000
Tel. (89) 582-1612 • Fax (89) 582-1293
www.fumdham.org.br • fumdham@terra.com.br

Visitação

terça a domingo • 9:00 às 17:00

Entrada paga

OFICINA DE MATEMÁTICA

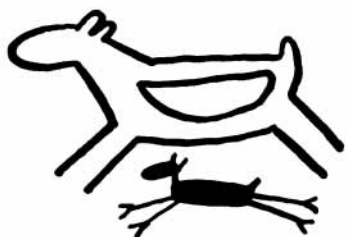
Campus Universitário
Av. Senador Salgado Filho, s/n, Lagoa Nova
Natal RN CEP 59078-970
Tel. (84) 215-3720 • Fax (84) 211-9219
www.ccet.ufrn.br • quergi@ccet.ufrn.br

Associada à ABCMC

Um encontro emocionante e imperdível com a pré-história. O patrimônio arqueológico do Parque Nacional Serra da Capivara, gerido pela fundação, é constituído por cerca de 700 sítios de pinturas rupestres pré-históricas, com até 12.000 anos, gravadas em paredões de rocha. As pinturas representam aspectos do dia-a-dia, ritos, cerimônias dos antigos habitantes da região e figuras de animais, alguns já extintos. Declarado Patrimônio Mundial pela Unesco, o parque foi criado, em 1979, com a finalidade de preservar esse patrimônio arqueológico, parcialmente aberto à visitação.

A exposição permanente se inicia com uma visão da evolução dos homínidos, uma apresentação das teorias de povoamento de América, seguida da vida do Homem na região durante o Pleistoceno e no Holoceno. Continuando o percurso, o visitante conhece a história da escavação do Boqueirão da Pedra Furada, sítio arqueológico mais antigo das Américas. No mezanino, estão expostas peças pré-históricas, urnas funerárias e esqueletos. Nas últimas salas, são apresentados os ossos, as imagens desenhadas e a descrição da megafauna que viveu na região. A exposição se encerra com a biodiversidade atual.

Além de preservar o parque, a fundação, criada em 1998, desenvolve pesquisa sobre a interação dos grupos humanos e o ambiente, desde a pré-história aos dias atuais, e carrega a missão de sensibilizar a população local para a preservação da região. Para isso, promove, regularmente, palestras, encontros e seminários.



SANTUÁRIO ECOLÓGICO DE PIPA

Estrada de Goianinha a Pipa, Km 22, Praia de Pipa
Tibau do Sul RN CEP 59178-000
Tels. (84) 201-2007 / 211-4559 • Fax (84) 611-9233
www.ecopipa.com.br • davidh@digicom.br

Visitação
terça a domingo • 8:00 às 17:00
Entrada paga

O Santuário é uma pequena amostra da paisagem original que existia quando Alonso de Ojeda, Pedro Álvares Cabral e os outros navegantes portugueses aportaram no litoral nordestino nas suas naus e caravelas, no final do século XV.

Criado em 1986 e situado entre os povoados de Tibau do Sul e Pipa, abrange uma variedade de paisagens e recursos naturais, incluindo arrecifes, falésias, dunas e florestas. Para o visitante urbano, oferece uma oportunidade para fugir da agitação cotidiana e praticar o turismo ecológico, desbravando as trilhas, aprendendo fatos curiosos sobre a flora e a fauna ou simplesmente contemplando seus encantos.

Quem quiser tomar banho de mar pode descer até a enseada do Madeiro. É neste local que as tartarugas de pente põem seus ovos, no período de novembro a maio de cada ano. Cabe dizer que o Santuário participa do projeto TAMAR, que visa preservar as tartarugas em extinção.

Em exposição permanente, estão as mostras *A Pesca Artesanal em Pipa*, *Casa do Mameluco* e *Reserva da Biosfera da Mata Atlântica*. O Jardim Botânico de Pipa, parte do projeto, tem como missão incentivar a apreciação, a compreensão e a proteção das plantas do litoral nordestino, mediante atividades educacionais, científicas e recreativas.

Além de exibir plantas típicas da região, oferece dois passeios emocionantes: o Caminho do Golfinho, grande atrativo da região, e o Caminho do Soim. Um lago, uma cascata e um pântano artificial servem para mostrar a flora e a fauna típicas de água doce, além de atrair animais e pássaros da floresta. O orquidário e o bromeliário providenciam outros agradáveis recantos para estudiosos e amantes da natureza.



CENTRO DE PESQUISAS MUSEOLÓGICAS MUSEU SACACA

Av. Feliciano Coelho, 1509, Trem
Macapá AP CEP 68900-260
Tel. (96) 212-5361 • Fax (96) 212-5362
www.iepa.ap.gov.br • nubia.almeida@iepa.ap.gov.br

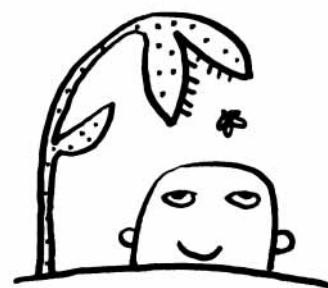
Visitação
terça a domingo • 9:00 às 18:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

Vinte mil metros quadrados de exposição a céu aberto e ambientes diversos dão ao visitante do Museu Sacaca a oportunidade de vivenciar as diferentes realidades das comunidades tradicionais da Amazônia.

Inaugurado em 2002, o museu é também um espaço de divulgação dos trabalhos realizados pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. Todas as ações que promove – pesquisa, preservação e divulgação – buscam a interação entre o saber científico e o saber popular dos povos amazônicos.

Entre os espaços de visitação, destacam-se o sítio arqueológico maracá, a casa do ribeirinho, a casa dos castanheiros, o monumento marabaixo, a casa da farinha, a casa dos Waiãpi, a praça das etnias e a praça do Sacaca, onde é possível se deliciar com a comida e os sorvetes de frutas da região.

Conta, ainda, com outras atrações, como a maloca multiuso, onde acontecem as seções de cúpula do planetário móvel Maywaka e as apresentações do grupo cultural; a casa de leitura Aracy Mont'Alverne, destinada à leitura e à pesquisa; a casa das exposições, destinada a mostras de curta e longa duração, e a casa da criação. Os projetos Entrei na Roda e Conhecendo o Museu e os ciclos de palestras ministradas por professores do instituto também fazem parte das atividades.



BOSQUE DA CIÊNCIA – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

Av. André Araújo, 2936, Petrópolis
Caixa Postal 478 Manaus AM CEP 69083-000
Tel. (92) 643-3192 • Fax (92) 643-3192
www.inpa.gov.br/sites/fdb/Bosque.htm
palmeira@inpa.gov.br

Associado à ABCMC

BOSQUE RODRIGUES ALVES

Av. Almirante Barroso 2453, Bairro do Marco
Belém PA CEP 66093-020
Tels. (91) 3241-6332 / 3241-6169 • Fax (91) 3242-0096
www.belem.pa.gov.br/semma/bosque/
gab.semma@cinbesa.com.br

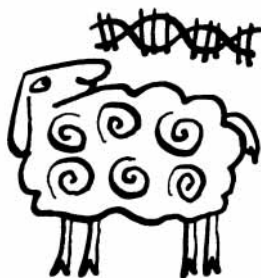
Visitação
terça a domingo e feriados • 8:00 às 17:00
Entrada paga

Com 150.000m² de extensão, o Bosque Rodrigues Alves é uma importante reserva natural de espécies vegetais da floresta de terra firme do estuário amazônico. É formado por uma floresta primária de terra firme preservada desde o final do século XIX, representativa da flora regional. A grande maioria da vegetação é oriunda de mata virgem antiga e algumas plantas exóticas, introduzidas posteriormente.

Entre as coleções, estão mais de 80.000 espécies de plantas vasculares, principalmente orquídeas, cactos e outras suculentas, palmeiras, bulbosas, coníferas e árvores de regiões temperadas e espécies silvestres, especialmente as que estão ameaçadas. Possui, ainda, milhares de espécies cultiváveis de importância econômica e seus correspondentes silvestres, como plantas frutíferas e medicinais.

A fauna é constituída por espécies brasileiras e que também são encontradas na região amazônica, abrangendo animais em liberdade, cativeiro e semi-cativeiro. Entre as espécies da fauna livre, estão aves, mamíferos, répteis, anfíbios, insetos e moluscos.

A instituição desenvolve, através de seus técnicos, pesquisas em diversas linhas.



MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Av. Magalhães Barata, 376, Nazaré
Belém PA CEP 66040-170
Tel. (91) 249-8923 • Fax (91) 249-8923
www.museu-goeldi.br
comunicacao@museu-goeldi.br

Visitação
terça a domingo • 9:00 às 17:00
Entrada paga
Associado à ABCMC

O século XIX foi o auge das expedições de naturalistas à Amazônia. É nesse contexto que foi criada a Associação Philomática (amigos da ciência), em 1866. Os objetivos incluíam apoiar os grupos de ingleses, alemães, franceses, italianos, norteamericanos e russos que vinham estudar a região e iniciar coleções que pudessem ser preservadas em nosso país. Posteriormente, teve também como papel formar cientistas.

Quase 120 anos depois, em 1985, consolidou-se como museu de ciências naturais. Desde então, produz, através de pesquisas, e difunde, por meio de atividades museológicas educativas e culturais, conhecimentos científicos sobre a sociobiodiversidade da Amazônia.

Além disso, atua na conservação, ampliação e atualização dos acervos científicos da região, na formação de recursos humanos qualificados para pesquisa e na formulação de políticas públicas.

O museu recebe, além da população local, turistas e pesquisadores de todo o país e do mundo. O grande atrativo é dar um passeio delicioso no amplo parque zoológico, onde há cerca mil animais e duas mil árvores e plantas. É nesse espaço que são realizadas exposições de longa duração – que ficam em cartaz de dois a quatro anos – e temporárias, além de diversas mostras itinerantes ou vinculadas a eventos científicos e de divulgação. Possui, também, um *campus* de Pesquisa, em Belém, e uma Estação Científica, no município de Melgaço.



PARQUE DE CIÊNCIAS

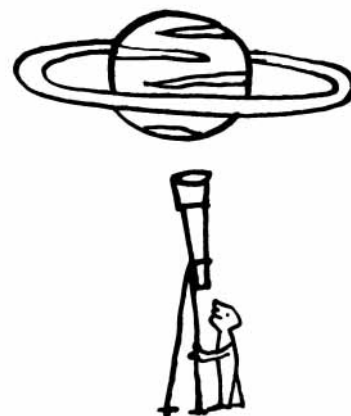
Av. Dom Romualdo Coelho, q. 372, Vila dos Cabanos
Barcarena PA CEP 66447-000
Tel./Fax (91) 252-3478
ciparque@yahoo.com.br

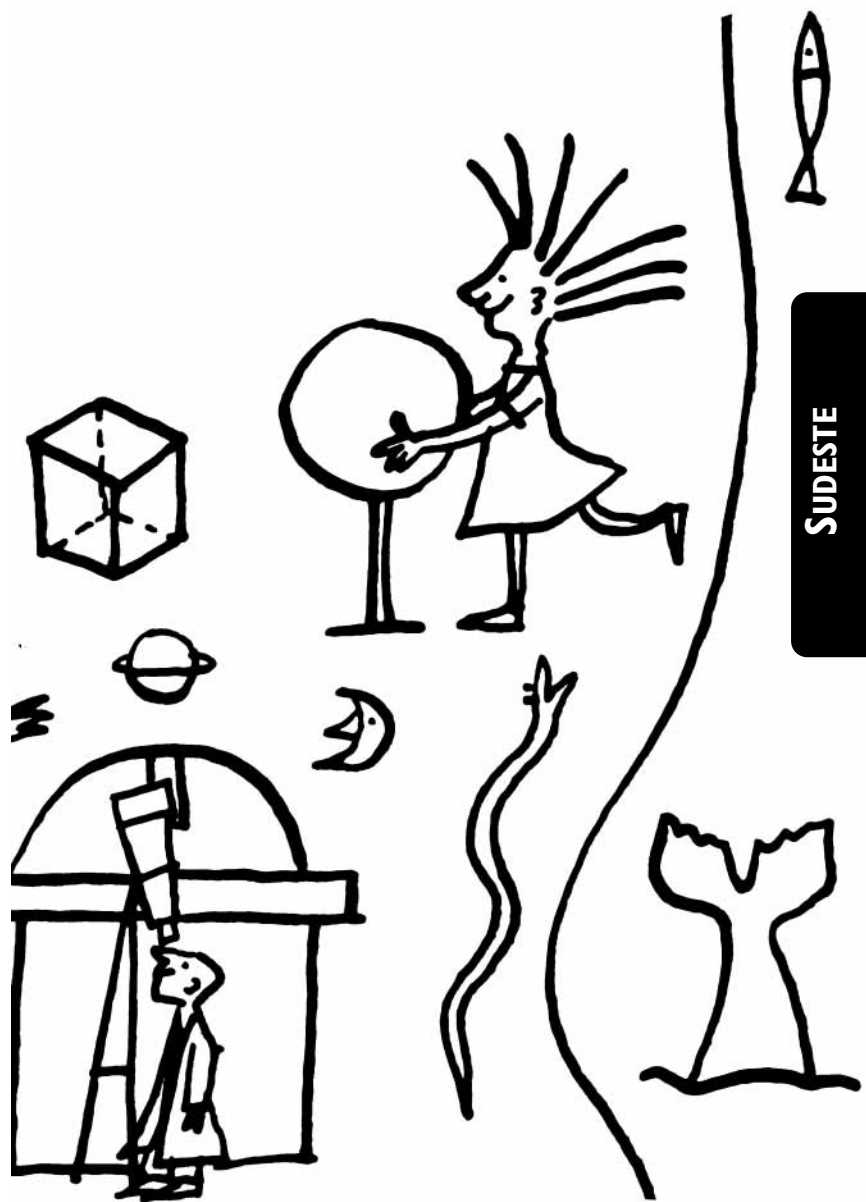
Visitação
terça, quinta, sábado e domingo • 9:30 às 16:30
Entrada paga
Associado à ABCMC

Um museu interativo de ciência que pudesse contribuir, por meio de diversas ações, para a melhoria do ensino de ciência e da qualidade de vida das comunidades locais. Foi dessa demanda que nasceu, em 1995, o Parque de Ciências, localizado num espaço natural de 2,5 hectares de área verde, na Vila dos Cabanos.

As atividades desenvolvidas são variadas e atingem um público amplo e diversificado. Na Aula Passeio, professores e alunos do ensino fundamental e médio participam de atividades lúdicas, em que são trabalhados conteúdos extraclasse previamente elaborados. O Movimento de Cidadania pelas Águas é um passeio ciclístico, cujo objetivo é esclarecer e sensibilizar a população para o uso correto da água potável. O Incentivo à Iniciação Científica é destinado aos alunos que voluntariamente integram o grupo de guardiões do meio ambiente, onde recebem reforço de conhecimento em diversos assuntos voltados a ciências.

O parque oferece, ainda, cursos de astronomia e para formação de monitores em centros e museus de ciência; realiza exposições, palestras em escolas e atividades científicas em praças públicas. Entre as atividades culturais, destaca-se a apresentação de grupos e orquestra de câmara.





SUDESTE

MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO

Av. José Ruschi, 4, Centro
Santa Teresa ES CEP 29650-000
Tels. (27) 3259-1182 / 3259-1696 • Fax (27) 3259-1182
ruschi@terra.com.br

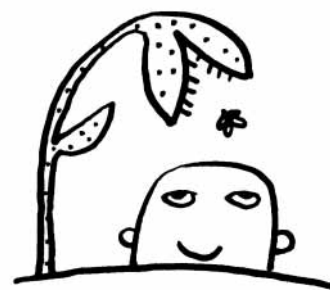
Visitação
terça a domingo • 8:00 às 17:00
Entrada paga

São 77 mil metros quadrados de pura Mata Atlântica, em plena região onde o menino Augusto Ruschi passeava pelas matas e observava plantas e insetos. Anos mais tarde, o naturalista capixaba ficaria famoso pelos seus estudos com colibris – habitantes freqüentes da região.

Visitado durante todo o ano por milhares de turistas e estudantes, o museu foi criado em 1949 e constitui um dos marcos da luta do naturalista Ruschi pela preservação da natureza. Ao longo de sua vida, identificou, registrou e catalogou centenas de espécies de animais e vegetais e teve destacado papel na criação de parques e reservas do estado, na contenção do desmatamento e no alerta à população sobre o impacto ambiental dos grandes projetos industriais. O nome do museu é uma homenagem a seu professor e amigo, o médico e zoólogo Cândido Firmino de Mello Leitão.

Integrado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1984, é um dos cinco pólos de educação ambiental da Mata Atlântica do Espírito Santo. As programações regularmente oferecidas compreendem visitas orientadas às exposições, encontros, seminários, cursos e outros eventos científico-culturais.

Seu valioso acervo tem atraído a atenção de pesquisadores de todo o mundo. De suas coleções, destacam-se as de beija-flores (cerca de 1.700 exemplares), de morcegos (1.300) e o herbário (7.000 plantas para estudo). As pesquisas científicas da instituição são divulgadas no *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão* e em outras revistas nacionais e estrangeiras.



NÚCLEO DE CIÊNCIAS

Av. Fernando Ferrari, 514,
Campus Universitário Alvor Queiroz Araújo,
Goiabeiras Vitória ES CEP 29075-910
Tels. (27) 3335-2332 / 3335-7877 • Fax (27) 3335-2332
www.ufes.br/~nucleoc • nucleo@npd.ufes.br

Visitação
segunda a sexta - 8:00 às 18:00
(algumas atividades no final de semana)
Entrada franca
Associado à ABCMC

Estudar e criar mecanismos de difusão científica. Com esse objetivo, nasceu em 1996 o Núcleo de Ciências, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo.

O núcleo vem se consolidando como espaço de divulgação científica no cenário estadual e nacional e na realização de projetos nas mais diversas áreas do conhecimento. Dentre as ações desenvolvidas pelo programa de divulgação e popularização da ciência, destacam-se as mostras científicas – Expociência, Ciência no Cinema, Ver Ciência –, exposições interativas, cursos e oficinas, projetos permanentes – Experimentoteca e Mão na Massa – teatro científico e clic toc inclusão digital. O objetivo é proporcionar aos professores e alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e vivenciar a ciência de forma atrativa, prazerosa e divertida.

O programa utiliza as diversas instalações disponíveis na universidade, como: espaço de exposição da biblioteca; ginásio de esportes para as mostras científicas; espaços alternativos ao ar livre; Cine Metrópolis; Teatro Universitário; salas de aula para oficinas, além de duas salas permanentes, uma para projetos e reunião e outra de atendimento ao público e a professores do ensino fundamental e médio.



PROJETO ESCOLAS DA CIÊNCIA ESCOLA DA CIÊNCIA – BIOLOGIA E HISTÓRIA

Av. Dário Lourenço de Souza, 790, Sambão do Povo
Mário Cypreste Vitória ES CEP 29026-080
Tel. (27) 3332-1612 • Fax (27) 3381-6994
www.vitoria.es.gov.br/secretarias/educacao
ecbh@vitoria.es.gov.br

Visitação
terça a sábado • 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
domingos e feriados • 14:00 às 18:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

Democratizar a ciência e permitir, de forma lúdica e interativa, o acesso da população aos conhecimentos sobre os ecossistemas e o patrimônio histórico do Espírito Santo. Com essa proposta, a Secretaria Municipal de Educação concebeu a Escola da Ciência – Biologia e História, que funciona no Sambão do Povo.

No primeiro andar do prédio, são representados, por meio de uma exposição viva, três ecossistemas aquáticos do Espírito Santo. São cinco aquários: dois de água salgada, dois de água doce e um de manguezal, com simulação de maré. Nesse mesmo local, são recriados ambientes de fauna e flora da mata atlântica e da restinga, apresentando, inclusive, algumas espécies ameaçadas de extinção, como, por exemplo, a jaguatirica e o jacaré de papo amarelo.

No segundo andar, a área está reservada aos Aspectos Históricos de Vitória e do Espírito Santo. Nesse espaço, o visitante pode conhecer as características do relevo de Vitória, os sítios arqueológicos, as áreas de aterro, as áreas verdes e miniaturas de prédios históricos, que estão expostos em uma maquete. Artefatos arqueológicos, como lança, machadinha e outros instrumentos cortantes, compõem o Espaço da Pré-História, que destaca esse período da história de Vitória.

Um dos objetivos principais da escola é estimular a consciência e as ações de preservação ambiental. Para isso, foi montado o Espaço da Educação Ambiental, que, através de atividades diversas envolve o público de forma interativa.



PROJETO ESCOLAS DA CIÊNCIA ESCOLA DA CIÊNCIA – FÍSICA

Rua José de Anchieta, s/n, Parque Moscoso, Centro
Vitória ES CEP 29020-090
Tel./Fax (27) 3233-3556
www.vitoria.es.gov.br/secretarias/educacao
ecienciafisica@hotmail.com

Visitação

terça a sábado • 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
domingos e feriados • 14:00 às 18:00

Entrada franca

Associado à ABCMC

A Secretaria de Educação de Vitória adverte: quem visitar a Escola da Ciência – Física, vai ficar de cabelo em pé, literalmente. E, ainda: sua sombra pode ser congelada! É sério!

Na Escola, localizada no Parque Moscoso, o visitante encontra 43 instrumentos científicos que desmistificam a física como uma disciplina complicada, por meio de estratégias lúdicas e interativas. Após conhecer os instrumentos, com a ajuda de monitores, o visitante poderá entender alguns princípios como inércia, transformações de energia, propagação do som, gravitação, formação de imagens, entre outros. Também são realizados no espaço exposições temporárias, oficinas e mini-cursos para professores, estudantes e público em geral.

No auditório, o visitante vai conhecer, através de slides, um pouco da história de Vitória e do prédio que abriga a escola. Tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual e restaurado pela prefeitura de Vitória, a própria construção da década de 1950 registra um pouco dessa história.



PROJETO ESCOLAS DA CIÊNCIA PLANETÁRIO

Av. Fernando Ferrari, s/n, Campus da UFES, Goiabeiras
Vitória ES CEP 29060-900
Tels. (27) 3335-2489 • Fax 3227-2531
www.vitoria.es.gov.br/secretarias/educacao
fernandapandini@yahoo.com.br

Visitação

terça a sexta • 8:00 às 19:30
sábados • 14:00 às 19:00

Entrada paga

Associado à ABCMC

As sessões promovidas pelo planetário mostram a beleza do céu, a grandiosidade do Universo e a aventura do homem na sua exploração, sem deixar de lado o conhecimento científico a respeito do céu.

Inaugurado em 1995, está localizado no *campus* da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e, atualmente, é vinculado à Secretaria de Educação da Prefeitura de Vitória e ao Centro de Ciências Exatas da universidade.

Além de ser uma espaço de lazer, disponibiliza aos visitantes informações atualizadas sobre o que já se conhece sobre a ciência do céu e os inúmeros desafios e mistérios que ele ainda guarda. Dessa forma, difunde os conhecimentos e estimula a curiosidade, a imaginação e o interesse pelo estudo da natureza, servindo tanto para ampliar o conhecimento e a visão que o público em geral tem sobre o Universo, como para complementar o ensino de ciências nas escolas.

Os equipamentos disponíveis permitem mostrar, na cúpula de sua sala de projeção, o céu como seria visto de qualquer ponto da superfície da Terra e em qualquer tempo – passado, presente ou futuro. Além disso, é possível representar os movimentos dos planetas, dos satélites de Júpiter e estrelas cadentes e apresentar imagens e animações de fenômenos astronômicos.

Em conjunto com o Observatório Astronômico da universidade, o Planetário de Vitória desenvolve um intenso programa de atividades educativas, com cursos, oficinas, palestras e exposições.



PROJETO ESCOLAS DA CIÊNCIA PRAÇA DA CIÊNCIA

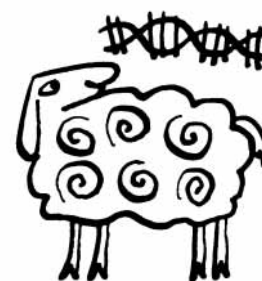
Av. Américo Buaiz, s/n, Enseada do Suá
Vitória ES CEP 29020-420
Tel./Fax (27) 3345-0882
www.vitoria.es.gov.br/secretarias/educacao/home.htm
fernandapandini@yahoo.com.br

Visitação
terça a domingo e feriados • 9:00 às 18:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

Em uma praça de 8.500m², crianças, jovens, adultos e idosos brincam com equipamentos lúdicos e, ao mesmo tempo, aprendem conceitos de ciência. São oito instrumentos interativos de grandes dimensões, instalados ao ar livre, que possibilitam aos visitantes uma vivência bem próxima com os princípios da física.

Entre eles está o girotec, que simula ausência de gravidade; o elevador de mão, que explora o sistema de roldanas; o sistema solar em escala; o espalho de som, através do qual as pessoas podem conversar mesmo separadas por uma longa distância; o João-teimoso, um teste de equilíbrio; o prato-giratório, que apresenta as forças envolvidas no movimento de giro e tem capacidade para girar seis pessoas que quiserem sentir tais forças.

Todos os equipamentos são monitorados por pessoas que explicam os conceitos envolvidos em cada equipamento e convidam o visitante a testá-los. Além disso, a equipe do programa ministra oficinas e mini-cursos para professores, estudantes e público em geral.



CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA DE MINAS GERAIS – CEMEMOR

Av. Alfredo Balena, 190, Centro
Belo Horizonte MG CEP 30130-100
Tel. (31) 3248-9672 / 3248-9106 • Fax (31) 3273-4985
www.medicina.ufmg.br/cememor
cememor@medicina.ufmg.br

Associado à ABCMC

FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE

Av. Otacílio Negrão de Lima, 8000, Pampulha
Belo Horizonte MG CEP 31365-450
Tel. (31) 3277-7100 • Fax (31) 3277-7258 / 3277-0101
www.pbh.gov.br/zoobotanica • fzbascom@pbh.gov.br

Visitação

terça a domingo

Jardim Zoológico e Jardim Botânico • 8:30 às 16:30

Parque Ecológico • 8:30 às 18:00

terça a quinta: escolas • sexta a domingo: público

Entrada paga (exceto para o Parque Ecológico)

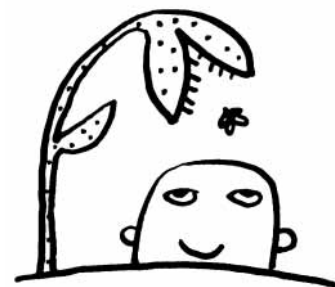
Jardim Botânico, Jardim Zoológico e Parque Ecológico, tudo isso na mesma área verde. Sob a gerência da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte, os três ambientes oferecem, ao visitante, lazer e melhor conhecimento sobre a natureza que o rodeia.

Criada em 1991, junto com o Jardim Botânico, a fundação mantém projetos educativos, científicos e culturais, que visam contribuir para a preservação da fauna e da flora e para a formação do cidadão.

O Jardim Zoológico possui um plantel de mais de 200 espécies de animais da fauna brasileira e mundial. Concentra coleções, canteiros e estufas temáticas de plantas endêmicas, exóticas e ameaçadas de extinção. Os dois espaços estão localizados numa área de cerrado e floresta estacional semi-decídua, sendo uma parte preservada.

Já o Parque Ecológico, inaugurado em maio de 2004, foi construído a partir de um projeto de desassoreamento da Lagoa da Pampulha e é dividido em cinco áreas: esplanada, bosque, centro de apoio, área silvestre e proteção ambiental.

Entre outras atividades da fundação, destacam-se projetos de conservação (Enriquecimento Ambiental, Lobo-guará), flora (Educação para Conservação da Caatinga Mineira) e educação (O Jardim Botânico vai à Escola), além de atividades diretamente voltadas ao público (Bicho da Hora, Borboletário), entre outras.



LABORATÓRIO ABERTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ARTE – LACTEA

Av. Amazonas, 7675, Nova Gameleira
Belo Horizonte MG CEP 30510-000
Tels. (31) 3319-5244 / 3319-5202 r. 213
Fax (31) 3319-5221
www.lactea.cefetmg.br • pcentura@deii.cefetmg.br

Visitação
segunda a sexta - 8:00 às 18:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

Um espaço de realização de projetos e trabalhos práticos para alunos dos vários graus de ensino do CEFET de Minas Gerais.

Em atividade desde 1995, conta com uma oficina própria para a criação de objetos técnicos e artefatos tecnológicos, além de outros laboratórios – eletrônica, eletrotécnica, mecânica, informática, energia, carpintaria etc – que fazem parte da infra-estrutura da instituição.

A proposta é propiciar, por meio da elaboração de projetos pelos próprios alunos, o desenvolvimento de habilidades especiais relacionadas com as novas demandas de formação profissional, ligadas à criatividade, à realização de pesquisas, ao enfrentamento de situações inusitadas no campo das ciências, da tecnologia, da educação e da arte.

Dispõe, ainda, de espaços para exposições temporárias, que visam apresentar o acervo do laboratório e discutir e divulgar a ciência produzida na instituição. Elas são organizadas principalmente em datas comemorativas institucionais e outras comemorações locais ou nacionais, como a Semana de Ciência e Tecnologia.



LABORATÓRIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UFMG

Av. Antonio Carlos, 6627, Campus Pampulha
Pampulha Belo Horizonte MG CEP 31270-901
Tels. (31) 3499-5675 / 3499-6604 • Fax (31) 3499-5600
www.fisica.ufmg.br/divertida • divertida@fisica.ufmg.br

Visitação
segunda a sexta • 8:00 às 17:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

Associar o conhecimento científico ao prazer da descoberta é a proposta da equipe do Laboratório de Divulgação Científica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em atividade desde 1998.

O laboratório pesquisa e desenvolve experimentos e protótipos de baixo custo abrangendo temas da física, química, matemática e tecnologia. A idéia é usar esse material em atividades lúdicas e interdisciplinares, voltadas a professores e alunos do ensino fundamental e médio e ao público em geral.

Entre as atividades, estão exposições interativas, shows de ciências, oficinas e teatro científico, realizadas tanto no campus da UFMG como em outros espaços públicos – *shopping-centers*, praças, parques, escolas, entre outros. Produz, ainda, livros e artigos, publicados em revistas nacionais e internacionais, sobre experimentos de baixo custo e novas estratégias de divulgação científica e ensino de ciências.

Destaque para o livro *Física mais que divertida*, publicado pela Editora da UFMG, com cerca de 100 experiências, que foi lançado na Alemanha, pela Editora Aulis Verlag Deubner, e está ganhando uma versão em inglês.



MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Av. Antonio Carlos, 6627, bl. N2
Instituto de Ciências Biológicas Pampulha
Belo Horizonte MG CEP 31270-910
Tels./Fax. (31) 3499-2776 / 3499-2782
mgracas@mono.icb.ufmg.br

Visitação

terça a sexta • 8:00 às 12:00 e 13:30 às 17:00
terças • 18:30 às 22:00

Entrada paga

Associado à ABCMC

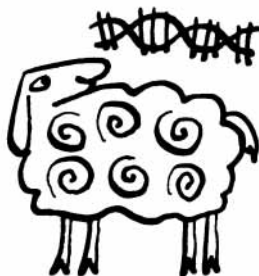
Difundir o conhecimento da estrutura e do funcionamento do organismo humano é a proposta do Museu de Ciências Morfológicas na Universidade Federal de Minas Gerais, criado em 1981.

Em suas exposições didático-científicas, explora diferentes formas de abordar a vida, procurando reformular conceitos sobre saúde, qualidade de vida, patrimônio, educação e preservação.

Fazem parte da exposição permanente, peças anatômicas humanas, embriões e fetos em diferentes estágios de desenvolvimento; fotomicrografias de células e tecidos em microscopia de luz e eletrônica; equipamentos de áudio e vídeo, que ajudam na observação da estrutura organizacional do corpo humano, em diferentes níveis.

Grande parte das atividades educativo-pedagógicas é desenvolvida com base nesse acervo. Entre elas, destacam-se atividades lúdicas e oficinas para estudantes de diferentes níveis de escolaridade e capacitação de professores de ciências.

O museu oferece, ainda, atendimento orientado ao público em geral; apresentação de filmes, palestras e debates sobre temas de interesse da comunidade; pesquisa e educação para o envelhecimento. De particular importância, são suas exposições temporárias voltadas especialmente para a inclusão social e de pessoas com deficiências, especialmente visuais.



MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA PUC MINAS

Av. Dom José Gaspar, 290, p. 40, Coração Eucarístico
Belo Horizonte MG CEP 30530-610
Tel. (31) 3319-4152 • Fax (31) 3319-4983
www.pucminas.br/museu • museu@pucminas.br

Visitação

terça a sexta • 8:30 às 17:00
sábados e feriados • 9:30 às 17:00

Entrada paga

Associado à ABCMC

Preservar o patrimônio natural, histórico e cultural do Brasil é uma das missões do museu, criado em 1983 como um espaço interdisciplinar da Pontifícia Universidade Católica (PUC Minas). Suas exposições, pesquisas – em zoologia, paleontologia e biologia da conservação – e atividades educativas e culturais procuram atrair o interesse dos visitantes para as ciências naturais.

O museu abriga um acervo rico de zoologia, uma coleção de paleontologia com mamíferos do Pleistoceno da América do Sul e coleções de vertebrados da fauna atual com anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Essas peças são as principais atrações das exposições de longa duração.

O jacaré-gigante (*Purussarus brasiliensis*) – o maior crocodilo já encontrado até hoje –, répteis voadores e o esqueleto de um dinossauro carnívoro que viveu na América do Sul são alguns dos personagens que freqüentam *A Era dos Répteis*, cujo tema é o domínio desses bichos sobre a Terra.

A história natural de Minas Gerais é contemplada nas exposições *Peter Lund: memórias de um naturalista*; *Cavernas: espaços subterrâneos de vida*; *Arqueologia pré-histórica mineira*; *Tatu Gigante (Pampatherium humboldt)* – o símbolo do museu e *O Cerrado mineiro sob o olhar de Guimarães Rosa*. A fauna exótica é explorada nas exposições *Elefantes, Ouriço-cacheiro e Baleias*.



PARQUE DA CIÊNCIA DE IPATINGA

Av. Burle Max, s/n, Parque Ipanema
Ipatinga MG CEP 35162-011
Tel./Fax (31) 3829-8365
www.ipatinga.mg.gov.br (link Parque Ipanema)
parquedaciencia@ipatinga.mg.gov.br

Visitação
terça a sexta • 8:00 às 11:15 e 13:30 às 17:30
Entrada franca
Associado à ABCMC

Localizado num complexo de lazer projetado pelo paisagista Roberto Burle Marx, o Parque Ipanema, é ao mesmo tempo, uma atração turística e um convite para a compreensão de fenômenos científicos.

Inaugurado em 2000, o Parque da Ciência de Ipatinga foi concebido dentro das políticas públicas municipais para a divulgação da ciência e concretizado por um convênio entre a prefeitura e a Universidade Federal de Viçosa, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

Parte de seu acervo fica em um galpão e, outra parte, ao ar livre. Os visitantes são orientados por monitores – professores da carreira do magistério –, que procuram explicar, com linguagem acessível e de forma lúdica, os processos e os conceitos científicos por trás de cada experimento. Os módulos – todos interativos – abrangem as áreas da física, química, biologia, astronomia e matemática.

Os principais eventos anuais são a Mostra de Ciências de Ipatinga (em 2004 foi realizada a 4ª edição), o Projeto Astronomia no Parque e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Possui, ainda, uma Infoteca, que atende a alunos do ensino fundamental e médio da rede pública. Nesse espaço, o trabalho é orientado por monitores e os alunos desenvolvem seus projetos subsidiados pela Pedagogia de Projetos.



PARQUE DA CIÊNCIA DE VIÇOSA

Av. P. H. Rolfs, s/n, Campus UFV
Viçosa MG CEP 36570-000
Tels. (31) 3899-2699 / 3899-2499
www.ufv.br/crp • epassos@ufv.br

Visitação
segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

É literalmente um choque visitar o Parque da Ciência de Viçosa! Ali, uma das principais atrações é uma máquina eletrostática de Winshurst, que recebe os visitantes distribuindo choques elétricos.

Desde 1998, mantém exposição permanente com experimentos interativos que procuram mostrar fenômenos científicos interessantes, de forma contextualizada e divertida, para que os visitantes descubram e se inspirem. A proposta é colocar a cabeça para funcionar, despertando a curiosidade e propiciando experiências bem-sucedidas de exploração e apropriação do mundo físico a todas as pessoas, de quaisquer faixa etária e grau de formação.

O parque conta com salas de aula, laboratórios, uma cúpula com um telescópio Newtoniano de 18cm de diâmetro para observação e um “giroscópio humano”. Em sua área externa, trata da temática ambiental, através de maquete da bacia hidrográfica, aquário e borboletário.

Além de receber visitantes, serve como espaço para a formação continuada de professores. Com o apoio da Universidade Federal de Viçosa, pretende formar uma rede de museus interativos de ciência no estado de Minas Gerais.



CASA DA CIÊNCIA – CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

Rua Lauro Müller, 3, Botafogo
Rio de Janeiro RJ CEP 22290-160
Tel./Fax (21) 2542-7494
www.casadaciencia.ufrj.br
casadaciencia@casadaciencia.ufrj.br

Visitação

terça a sexta • 9:00 às 20:00
sábados, domingos e feriados • 10:00 às 20:00

Entrada franca
Associada à ABCMC

CASA DA DESCOBERTA – CENTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA DA UFF

Av. Litorânea, s/n, Campus da Praia Vermelha
Boa Viagem Niterói RJ CEP 24210-340
Tel. (21) 2629-5809 • Fax (21) 2629-5887
www.casadadescoberta.uff.br • descubra@if.uff.br

Visitação

segunda a quinta • 9:00 às 17:00
sexta • 9:00 às 12:00

Entrada franca
Associada à ABCMC

Um espaço onde a troca de experiências se traduz no prazer da descoberta. Exposições, audiovisual, oficinas, artes cênicas, palestras, seminários, cursos, música... Um encontro entre arte, ciência e cultura, construindo uma relação mais estreita e prazerosa entre sociedade e conhecimento científico.

Inaugurada em 1995, a Casa da Ciência da UFRJ atua na área de popularização da ciência, buscando a interdisciplinaridade e o debate entre diferentes áreas do conhecimento. O grande desafio é o de estimular o público a fazer suas próprias descobertas, formular perguntas, buscar respostas, experimentar e aguçar a curiosidade. As atividades e os projetos desenvolvidos buscam, por meio de linguagens alternativas, a interface entre ciência e arte, considerando o saber e o fazer científico como heranças culturais da humanidade.

O Palco da Ciência é um espaço de reflexão e atuação de grupos de artes cênicas e música, em que áreas como história, química, física, arte e outras tecem a rede de relações que conduz o espetáculo.

A série Ciência para Poetas apresenta ciclo de palestras com temas que estimulam o interesse e a imaginação do público, com uma abordagem ampla, recursos multímedia e linguagem não-especializada.

No Ciência por Aí, linguagem audiovisual, produção científica, educação e comunicação são alguns dos fios a partir dos quais se estabelecem diálogos entre os vários atores envolvidos em questões relacionadas à ciência e à tecnologia.

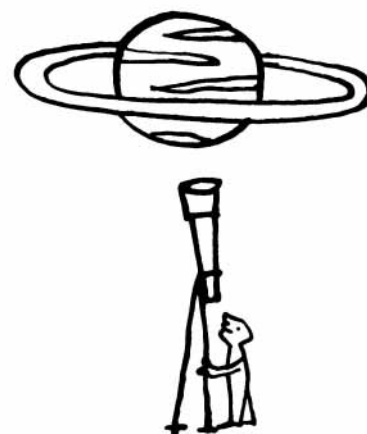
A série Terra Incógnita oferece livros com reflexões sobre diversos aspectos importantes da divulgação científica.

Na Internet, o site Poranduba será uma fonte permanente e atualizada de materiais significativos sobre a história da ciência e das técnicas no Brasil.

Explore e descubra. Esse é o mote da Casa da Descoberta, ligada ao Instituto de Física da Universidade Federal Fluminense. Em suas instalações, expõe experimentos de física, química, biologia e astronomia. Usa, ainda, o espaço ao ar livre em seu entorno para promover, entre outras atividades, o *Happy Hour* da Ciência, o Dia da Criança, a Casa da Descoberta Itinerante e a Observação do Céu, com o Clube de Astronomia de Niterói.

Criada em 2000 para despertar o interesse da comunidade pela aprendizagem da ciência e suas aplicações no mundo atual, também procura intensificar a relação entre museu e escola. Recebe alunos de escolas públicas e particulares de Niterói e arredores, de todas as faixas etárias. As visitas são guiadas por monitores, que são orientados a não usar jargões científicos para explicar os conceitos envolvidos em cada equipamento. A idéia é ressaltar a alternativa de uma abordagem não-formal no ensino de ciências.

Além das visitas e das atividades ao ar livre, o centro exibe vídeos da mostra Ver Ciência, mantém o Clube de Computação, desenvolve projetos educativos e promove palestras, seminários e atividades itinerantes em outras comunidades.



CENTRO CULTURAL DA SAÚDE

Praça Marechal Âncora, s/n, Centro
Rio de Janeiro RJ CEP 20021-200
Tel. (21) 2240-5568 • Fax (21) 2240-2845 / 2240-2823
www.ccs.saude.gov.br • ccs@ccs.saude.gov.br

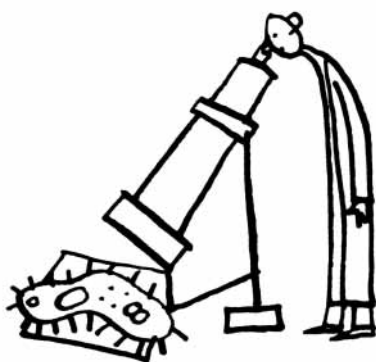
Visitação

terça a sábado • 10:00 às 17:00
Entrada franca

Um espaço cultural de comunicação, documentação e informação, que favorece o debate, a produção e a disseminação do saber da saúde pública. Criado pelo Ministério da Saúde em 2001, o centro procura ampliar a visão sobre a saúde para outros campos do conhecimento e da atividade humana, destacando-se áreas temáticas, como: artes, meio ambiente, cidadania, violência, trabalho etc. Busca, ainda, inserir o tema saúde na pauta cultural do Centro Histórico do Rio de Janeiro.

Para isso, realiza – em sua sede e em outros espaços culturais – mostras, eventos culturais, técnicos e científicos, exibição de vídeos, cursos e palestras, que apresentam uma abordagem histórica e educativa das políticas e dos principais temas da saúde pública, mostrando sua evolução, situação atual e resultados. Tais atividades também visam a democratização e a universalização da informação em saúde, desmistificando doenças e fortalecendo as práticas preventivas.

Atua como divulgador dos serviços de informação prestados pela esfera federal, desenvolve produtos informacionais em função da demanda dos usuários e adequados a portadores de necessidades especiais e empreende ações de fomento, estudo, intercâmbio, capacitação e pesquisa em saúde pública.



ESPAÇO CIÊNCIA VIVA

Av. Heitor Beltrão, 321, Tijuca
Rio de Janeiro RJ CEP 20550-000
Tel./Fax (21) 2204-0599
www.cienciaviva.org.br • museu@cienciaviva.org.br

Visitação

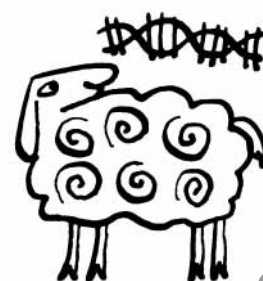
agendadas: diariamente • 9:00 às 17:00
Clube de Astronomia: quarta • 19:00
Sarau de Ciência e Arte: sábado • 19:00 às 23:00
Entrada paga • visitas agendadas de escolas e grupos
Entrada franca • eventos patrocinados e outros
Associado à ABCMC

No Espaço Ciência Viva, a ordem é mexer em tudo. Primeiro museu participativo de ciências do Rio de Janeiro, nasceu em 1983 para divulgar e estimular a experimentação e a descoberta da ciência. Para isso, disponibiliza aos visitantes experimentos simples, interativos e lúdicos.

Em todas as atividades desenvolvidas, parte-se do princípio de que a compreensão da natureza é um anseio do ser humano, tal como as artes e os jogos, e que a ciência é uma atividade criativa acessível a todos.

O espaço mantém exposição permanente, com cerca de 50 módulos interativos em física, matemática, percepção, biologia, sexualidade, astronomia e música. Além das visitas orientadas à exposição, realiza Oficinas de Capacitação para Professores, Sarau de Ciência e Arte e eventos ou exposições temáticas em suas instalações, em outras instituições e em locais de grande acesso de público.

Em colaboração com o Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj) e outros centros e museus de ciência, participa no projeto Praça da Ciência Itinerante; em parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil, participa da mostra anual de filmes científicos Ver Ciência; além de se envolver em atividades do Clube de Astronomia, exposições de arte, grupo de teatro e outras.



ESPAÇO COPPE MIGUEL DE SIMONI TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Av. Brigadeiro Trompowsky, s/n, CT, bl. 1, s. 238
Cidade Universitária Ilha do Fundão
Rio de Janeiro RJ CEP 21945-970
Tel. (21) 2562-8230 • Tel./Fax (21) 2562-8296
www.espaco.coppe.ufrj.br • esp@espaco.coppe.ufrj.br

Visitação
terça a sexta • 10:00 às 17:00 (com agendamento)
Entrada franca
Associado à ABCMC

O trabalho desenvolvido pelo centro busca mostrar que até pesquisas tecnológicas de alto grau de complexidade podem ser compreendidas pelo público leigo. Sua exposição permanente, dividida em seis módulos, apresenta os resultados das pesquisas em tecnologia e suas aplicações cotidianas, realizadas pelos Laboratórios da COPPE/UFRJ, um dos maiores centros de pesquisa de engenharia do Brasil.

Cada área temática – Mecanismos e Organismos; Sociedade e Meio Ambiente; Informação e Conhecimento; Trabalho, Serviços e Entretenimento; Matéria e Energia; Mundo Virtual – é subdividida, apresentando em média dois experimentos. Elas buscam mostrar a inter-relação entre a produção tecnológica e sua aplicação direta na vida cotidiana e materiais expográficos que destacaram a perspectiva sócio-histórica dos avanços da tecnologia, dentro de uma proposta reflexiva e crítica.

Para alcançar a compreensão de estudantes e docentes do ensino médio e técnico, público-alvo da iniciativa, os materiais e os experimentos apresentados são tratados pedagogicamente. Além disso, monitores – estudantes de graduação das áreas apresentadas em cada módulo – são instruídos para trabalhar a dinamização das atividades.



ESPAÇO UFF DE CIÊNCIAS

Av. Jansen de Melo, 174, Centro
Niterói RJ CEP 24030-150
Tels. (21) 2629-2313 / 2629-9611
www.uff.br/espacouffciencias • espauuff@vm.uff.br

Visitação
segunda a sexta • 9:00 às 21:00
sábado • 9:00 às 16:00 (atividades programadas)
Entrada franca
Associado à ABCMC

Um espaço de convivência, aberto ao conhecer, que possibilita a confluência entre os diversos saberes da ciência, da estética e da ética.

O Espaço UFF de Ciências é o somatório de diversas atividades que tiveram início na década de 1980, no âmbito do Programa Integração da Universidade ao Ensino de Primeiro Grau do Ministério da Educação. Ao longo do programa, foram realizados cursos em diversos municípios do Rio de Janeiro, cuja proposta era levar aos professores da rede pública do estado os resultados mais recentes das pesquisas em Ensino de Ciências realizadas na instituição. Nesse sentido, uma equipe interdisciplinar de professores da Universidade Federal Fluminense (UFF) começou a desenvolver atividades experimentais e a elaborar material instrucional adequado. Por conta do crescimento da equipe e da demanda por seu trabalho de difusão científica, surgiu a necessidade de um espaço físico que atendesse a tais demandas. Daí nasceu, em 1989, o Espaço UFF de Ciências.

O espaço conta com sala de aula; auditório; espaço para exposição; dois laboratórios, onde se encontram maquetes e materiais utilizados nas aulas e oficinas; uma pequena biblioteca, com aproximadamente 1.000 livros, e um ateliê-oficina, onde são construídos e guardados kits e outros materiais didático-pedagógicos.

Dentre as suas atividades, oferece cursos de atualização e oficinas (realizadas no próprio centro e em atividades de interiorização), bem como área de integração de projetos de extensão com a graduação e da pós-graduação.



FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Rua São Clemente, 134, Botafogo
Rio de Janeiro RJ CEP 22260-000
Tel. (21) 2537-0036 • Fax (21) 2537-1114
www.casaruibarbosa.gov.br • fcrb@rb.gov.br

Visitação

Museu: terça a sexta • 10:00 às 17:00
sábados, domingos e feriados • 14:00 às 18:00
Jardim: segunda a sexta • 8:00 às 17:00
sábados, domingos e feriados • 8:00 às 18:00
Biblioteca: segunda a sexta • 9:00 às 16:30
Arquivos: segunda a sexta • 9:00 às 17:00
Entrada paga somente para o Museu

A fundação tem sede na casa onde residiu o grande jurista e intelectual brasileiro de 1895 a 1923, ano de sua morte. A decoração interior traduz o ecletismo que dominou as artes na passagem para o século XX, como reflexo de uma sociedade em transformação. Comprada pelo governo brasileiro em 1924, juntamente com a biblioteca, com 35.000 volumes, os arquivos e a propriedade intelectual das obras de Rui Barbosa, a casa foi aberta ao público como museu – o primeiro museu-casa do Brasil – em 1930.

Hoje, a Casa de Rui Barbosa homenageia a memória do patrono, publicando suas *Obras completas*, estudando sua vida e divulgando suas idéias e atuação como intelectual, advogado, político e jornalista. Mais do que isso, tornou-se um espaço reservado ao trabalho intelectual, onde se trabalha, se pensa, se estuda, se lê, se escreve, se consultam livros e documentos...

Seu acervo material compreende cerca de 1.400 peças de mobiliário, objetos decorativos e de uso pessoal, quadros e viaturas, destacando-se um automóvel Benz de 1913. Além disso, conserva e disponibiliza cerca de 60 mil documentos de Rui Barbosa e de outras importantes fontes para estudos políticos e sociais. Em seu arquivo de literatura brasileira, reúne dezenas de documentos privados de escritores brasileiros.

O museu-casa realiza trabalhos de alcance internacional, sem perder de vista a importância do atendimento diário ao público, que vai desde visitantes do jardim até o pesquisador empenhado em complexo trabalho acadêmico. Desenvolve, ainda, projetos de integração com a comunidade, por meio de visitas programadas, encontros e oficinas com professores e estudantes, além de exposições especiais do acervo.

FUNDAÇÃO CECIERJ – CENTRO DE CIÊNCIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Niterói, 1364, Mangueira
Rio de Janeiro RJ CEP 20943-001
Tels. (21) 2299-2973 / 2299-2979 • Fax (21) 2568-0725
www.cederj.edu.br • cederj@cederj.rj.gov.br

Visitação

segunda a sexta • 9:00 às 17:00
Entrada franca
Associada à ABCMC

Popularizar a ciência para que a sociedade participe de forma cidadã das questões e decisões relativas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia no estado é o compromisso da fundação.

Fundada em 2001, atende à comunidade em geral, com atividades interativas em espaços públicos abertos ou fechados, e aos estudantes, em especial, através de oficinas realizadas em escolas públicas do ensino fundamental e médio. Contando com um quadro de profissionais pós-graduados, desenvolve trabalho de intercâmbio entre a produção do conhecimento científico e tecnológico e a comunidade em geral.

A divulgação científica concretiza-se por meio de programas e projetos, tais como: Mostra Ver Ciência, uma mostra de vídeo temática itinerante que reúne os mais representativos programas e séries de divulgação científica veiculados pela televisão em todo o mundo; Programa Jovens Talentos, que seleciona alunos da Rede Pública Estadual do Ensino Médio para auxiliar em pesquisas científicas de diferentes instituições do estado; Programa Espaço da Ciência, que busca a interiorização de museus com atividades que integram ciência, tecnologia e arte; Programa Praça da Ciência Itinerante, desenvolvido em parceria com as secretarias de educação dos municípios visitados, as quais são oferecidas oficinas de reciclagem e atualização de professores, assim como uma exposição interativa de ciências.



FUNDAÇÃO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM MIS

Rua Visconde de Maranguape, 15, 2º andar, Lapa
Rio de Janeiro RJ CEP 20021-390
Tels. (21) 2224-8461 / 2242-5036 • Fax (21) 2224-8501
www.mis.rj.gov.br • mis@mis.rj.gov.br

Visitação
segunda a sexta • 11:00 às 17:00 (com agendamento)
Entrada franca

Preservar a memória musical e visual da cidade do Rio de Janeiro. Essa é a principal missão do Museu da Imagem e do Som, inaugurado em 1965, pelo então governador do estado da Guanabara, Carlos Lacerda, como parte das comemorações do IV Centenário da cidade do Rio de Janeiro.

Algumas coleções foram adquiridas para a sua inauguração, como as fotos de Augusto Malta sobre o Rio Antigo; o acervo do radialista Henrique Foréis Domingues, o Almirante, e a coleção de discos raros do pesquisador de música popular brasileira Lúcio Rangel. Outras coleções foram incorporadas ao longo do tempo, como a da Rádio Nacional, com a memória da época de ouro do rádio no Brasil, e a Coleção Jacob do Bandolim, acervo particular mais importante sobre a memória do choro.

Além de abrigar importante acervo audiovisual, o próprio prédio é uma das preciosidades de sua coleção. Trata-se de um exemplar histórico dos edifícios construídos para abrigar a Exposição do Centenário da Independência do Brasil, realizada em 1922.

A sede original, próxima à Praça XV, dispõe de sala de exposições temporárias, sala de atendimento à pesquisa, salas de vídeo, auditório com projetores de cinema, além de área com o acervo de fotografias, partituras, recortes de jornal, livros, documentos textuais e vídeos. Em 1989, foi criado outro espaço para o MIS, na Lapa, atual sede administrativa. Ele abriga o acervo da Rádio Nacional, discos, fitas de áudio e objetos tridimensionais.



FUNDAÇÃO PLANETÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100, Gávea
Rio de Janeiro RJ CEP 22451-070
Tel. (21) 2274-0046 • Fax (21) 2529-2146
www.rio.rj.gov.br/planetario • planetario@pcrj.rj.gov.br

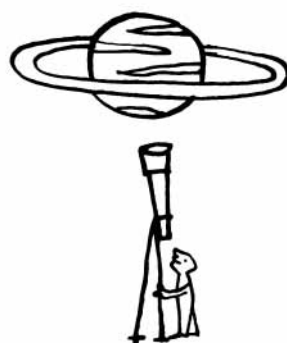
Visitação
segunda a domingo • horários conforme atividades
Entrada paga (algumas atividades são gratuitas)
Associada à ABCMC

Observar de perto o céu, suas constelações, planetas e galáxias é um sonho que habita a cabeça e o coração de pessoas de todas as idades. Esse sonho leva muitas delas a se tornarem astrônomos e dedicarem sua vida à imensidão celeste. Mas mesmo aqueles que não são profissionais das estrelas podem viver um pouquinho esse sonho. Basta entrar num planetário.

Há vários espalhados pelo Brasil e pelo mundo. Um deles fica no Rio e atrai milhares de pessoas por ano – cerca de 90.000. O Planetário do Rio foi criado em 1970. Em 1998, ganhou fôlego e ampliou suas instalações para 12.000m² de área construída, com a inauguração do Espaço Museu do Universo. Essa conquista deveu-se à necessidade de atendimento a um público crescente, principalmente o escolar.

Atualmente, chama-se Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro. Possui duas cúpulas com capacidade para receber 357 pessoas, espaço para exposições, sala de observação solar, telescópios para observação celeste, biblioteca e salas de aula para iniciação científica e atualização de professores.

Das atividades desenvolvidas pela fundação, ressaltam-se as sessões de planetário e os cursos voltados para o público leigo interessado em astronomia. Outras atividades científico-culturais, como seminários, exposições e a observação ao telescópio, têm levado um número crescente de visitantes ao Espaço Museu do Universo.



INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

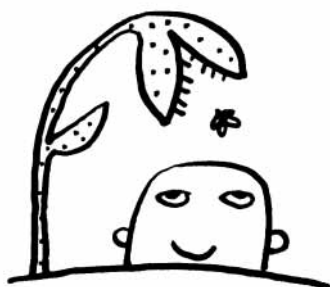
Rua Pacheco Leão, 915, Jardim Botânico
Rio de Janeiro RJ CEP 22460-030
Tel. (21) 2511-0511 • Fax (21) 2259-5041
www.jbrj.gov.br • jbrj@jbrj.gov.br

Visitação
diariamente • 8:00 às 17:00
Entrada paga

Aclimatar as especiarias vindas das Índias Orientais. Foi com esse objetivo que, em 13 de junho de 1808, D. João VI criou o Jardim de Aclimação, que logo passou a se chamar Real Horto e, em seguida, Real Jardim Botânico. As primeiras plantas do jardim vieram das ilhas Maurício, um presente de Luiz de Abreu Vieira e Silva para o então príncipe regente. Entre elas, estava a Palma Mater, conhecida popularmente como palmeira imperial, por ter sido plantada pelo próprio D. João.

Hoje, o Jardim Botânico abre suas portas para visitação pública em sua coleção científica. São cerca de 5.500 árvores e arbustos, com 8.000 espécies vegetais classificadas, de vários lugares do mundo, e área de remanescentes da mata atlântica. Conta, ainda, com coleções especializadas – vale a pena dar uma volta pelo bromeliário e pelo orquidário! A missão da instituição é promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas técnico-científicas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando o conhecimento e a conservação da biodiversidade.

Entre outras atividades, realiza estudos sobre as comunidades vegetais das diversas regiões do país; pesquisa a biologia e a tecnologia de sementes de plantas diversas; promove o intercâmbio de espécies e de informações com instituições afins, internacionais e nacionais; desenvolve ações de educação ambiental e outras voltadas à popularização da ciência botânica. Figuram na sua lista de visitantes ilustres, Albert Einstein e a Rainha Elisabeth do Reino Unido, entre outros.



MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

Rua Monte Alegre, 255, Santa Teresa
Rio de Janeiro RJ CEP 20240-190
Tel. (21) 2242-0062 • Tel./Fax (21) 2509-1248
iphan@gov.br

Visitação
quarta a domingo • 13:00 às 17:00
Entrada paga (aos sábados entrada franca)

Uma casa de chácara construída em 1860, onde viveu Benjamin Constant – líder do movimento republicano e o primeiro ministro de Guerra do Brasil –, abriga desde 1986 o museu.

Sua proposta museológica é a reconstituição do ambiente doméstico da família Benjamin Constant e a divulgação de sua vida e obra, por meio de pesquisa, publicações e exposições. Doado por familiares e terceiros, o acervo é composto por mobiliário, pintura, indumentária e objetos de época.

O arquivo tem cerca de 24 mil documentos e 3 mil fotografias, divididos em quatro módulos – Benjamin Constant, Família Benjamin Constant, José Bevilaqua (seu genro) e Pery Constant Bevilaqua (seu neto) –, importantes fontes para a história social, política e cultural do Brasil de meados do século XIX ao início da década de 1990. A área arborizada de 10.651 m² que circunda o museu é deliciosa para o lazer e está aberta diariamente aos visitantes.



MUSEU DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua Dom Manoel, 29, 3º andar, Castelo
Rio de Janeiro RJ CEP 20010-090
Tels. (21) 2588-3765 / 2588-3768 • Fax (21) 2588-3766
www.tj.rj.gov.br • museudajustica@tj.rj.gov.br

Visitação
segunda a sexta • 11:00 às 17:30
Entrada franca

Inaugurado em 1988, o museu preserva a história e a documentação da Justiça fluminense. Com um rico acervo constituído de 1.600 livros de atos judiciais, 20 mil processos e 60 horas em arquivos sonoros e visuais, incluindo casos de grande repercussão, documenta cada passo da história do Direito no país e registra importantes fatos da vida política, econômica e social do Rio de Janeiro.

Ocupa o terceiro andar do Palácio da Justiça do antigo Distrito Federal. Além dos setores administrativo e de pesquisa, o espaço é ocupado por cinco exposições distribuídas em salas próprias: Salão Nobre; Salão dos Espelhos; Plenário; Memorial dos Tribunais de Alçada; Sala de Câmara Isolada.

Algumas exposições são permanentes e outras de caráter itinerante. As permanentes divulgam a atuação do Poder Judiciário na história do Rio de Janeiro desde os tempos coloniais e ressaltam acontecimentos e personalidades da história judiciária fluminense.

As pesquisas desenvolvidas na instituição estão direcionadas à reconstituição e à preservação da memória do Judiciário fluminense. O setor de documentação escrita seleciona, organiza e conserva os processos e livros judiciais de valor histórico. Já o Programa de História Oral e Visual registra depoimentos de membros da comunidade judiciária e personalidades ligadas à história da Justiça do Rio de Janeiro.

MUSEU DA REPÚBLICA

Rua do Catete, 153, Catete
Rio de Janeiro RJ CEP 22220-000
Tel. (21) 2558-6350 • Fax (21) 2285-0795
www.museudarepublica.org.br
museu@museudarepublica.org.br

Visitação
segunda a domingo • 7:00 às 20:00
Entrada paga

Residência de diversos presidentes, sede de governos e palco de importantes acontecimentos históricos, o Palácio do Catete – onde está sediado o Museu da República – é hoje um espaço de pesquisa, ensino, cultura, lazer e de divulgação científica.

De portas abertas desde 1961, suas principais atividades estão relacionadas à coleta, ao registro, à preservação, à pesquisa e à exposição de bens culturais que ajudam a contar a trajetória da república no país. As exposições são de curta e longa duração.

O Departamento de Ação e Difusão Pedagógica desenvolve projetos e atividades para interagir com o público de um modo geral e com alunos e professores da rede pública e particular de ensino, em especial.

Em janeiro de 2005, assinou convênio com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, para a realização de encontros de pesquisadores, conferências, exposições, seminários e outros eventos de ciência e tecnologia nas dependências do Palácio.

Oferece cursos em diversas áreas, eventos culturais, musicais e artísticos, mostras de cinema e vídeos. Conta, também, com uma brinquedoteca, destinada ao público infantil, e uma livraria, que também funciona como editora. Destaque especial para os jardins – um passeio delicioso para todas as idades!

MUSEU DA VIDA

Av. Brasil, 4365, Manguinhos
Rio de Janeiro RJ CEP 21045-900
Tels. (21) 3865-2121 / 2590-6747 (para agendamento)
Fax (21) 3865-2170
www.museudavida.fiocruz.br
museudavida@coc.fiocruz.br

Visitação

terça a sexta • 9:00 às 16:30 (visitas agendadas)
sábados e domingos • 10:00 às 16:00 (visitação livre)

Entrada franca

Associado à ABCMC

A vida enquanto objeto do conhecimento, saúde como qualidade de vida e a intervenção do homem sobre a vida são os temas centrais das atividades do museu.

Fundado em 1999, integra a Casa de Oswaldo Cruz, um centro de pesquisa, documentação e informação vinculado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

As exposições, peças de teatro, vídeos, laboratórios e demais atividades interativas oferecidas pelo museu buscam estimular vocações científicas, proporcionar aos visitantes a compreensão do processo e dos progressos científicos e de seu impacto no cotidiano e, sobretudo, ampliar o nível de participação da sociedade em questões ligadas à ciência, à saúde e à tecnologia.

O circuito de visitação tem início no Centro de Recepção, onde o visitante recebe informações e orientações e pode embarcar no Trenzinho da Ciência para conhecer os quatro espaços temáticos do museu: Parque da Ciência, Ciência em Cena, Passado e Presente e Biodescoberta. Os espaços abrigam exposições permanentes que abordam os temas biodiversidade, energia, arte e ciência, percepção sensorial, óptica, história institucional etc.

Conta, ainda, com: Centro de Educação em Ciências, responsável pela orientação pedagógica das diferentes áreas temáticas de visita que compõem o museu; Centro de Estudos, dedicado a promover debate e reflexão sobre a divulgação científica; Comunicação e Divulgação Científica, que cuida da comunicação social e do desenvolvimento de produtos multimídia.

O setor de Museografia, Museologia e Produtos centraliza os esforços de criação e montagem de exposições e de material promocional, institucional e de divulgação; é responsável pela Reserva Técnica.

MUSEU DAS TELECOMUNICAÇÕES

Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo
Rio de Janeiro RJ CEP 22220-040
Tel. (21) 3131-1433 • Fax (21) 3131-1435
www.institutoteleamar.org.br
maria.arlete@institutoteleamar.org.br

Visitação

terça a domingo • 10:00 às 20:00

Entrada franca

Um espaço da memória, da informação e da contemporaneidade, em consonância com as mais avançadas tecnologias de telecomunicações do século XXI. Criado em 1987, o Museu das Telecomunicações é interativo, multimídia e procura estar em sintonia com as mais atuais tendências museográficas mundiais.

Nele, o visitante percorrerá a trajetória histórica da comunicação humana. Testemunhará como o homem, através dos tempos, vem usando a criatividade para quebrar as barreiras do espaço e se comunicar, cada vez mais e melhor.

A exposição museológica de longa duração convida os visitantes a uma viagem lúdica e, ao mesmo tempo, compromissada com o aprendizado histórico. Modular e sem linearidade cronológica, é um espaço de descobertas, em permanente transformação, como as telecomunicações. A mostra encontra-se segmentada em sete módulos – Voz; Escrita; Transmissão pelo Fio; Transmissão sem Fio; Imagem; Era da Informação e Sensorio.

Entre as atividades permanentes, estão a Galeria de Arte Contemporânea, com foco em arte e tecnologia, e o Teatro Transformável, com espetáculos teatrais e musicais multimídias. Possui, ainda, centro de documentação e pesquisa, livraria, loja, bistrô e cyber-café.



MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – MAST

Rua General Bruce, 586, São Cristóvão
Rio de Janeiro RJ CEP 20921-030
Tel. (21) 2580-7010 • Fax (21) 2580-4531
www.mast.br • mast@mast.br

Visitação

terça, quinta e sexta • 10:00 às 17:00
quarta • 10:00 às 20:00
sábados, domingos e feriados • 16:00 às 20:00

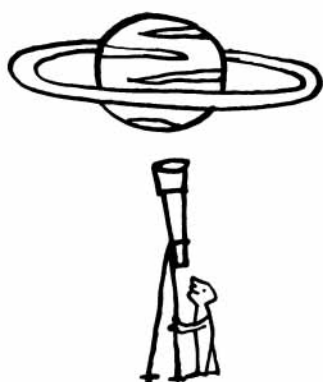
Entrada franca

Associado à ABCMC

Parte de um conjunto paisagístico e arquitetônico composto por 12 prédios, construídos na década de 1920, e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o MAST tem sob sua guarda um dos acervos mais importantes da ciência e da tecnologia no Brasil.

As coleções preservadas são constituídas de instrumentos técnicos e científicos, muitos dos quais acompanharam a trajetória do Observatório Nacional desde a sua fundação, em 1827 (com o nome de Observatório Imperial), até meados da década de 1920. Outra preciosidade é seu acervo documental. O museu tem localizado, obtido por doação, organizado, pesquisado e divulgado diversas coleções, particulares e institucionais, que são fonte importante de referência sobre a história da ciência no Brasil e a atuação científica do país no panorama internacional.

Realiza exposições permanentes e temporárias, montadas com diferentes recursos de comunicação visual e interatividade, e conta com uma biblioteca especializada nas áreas de atuação do museu: história da ciência, educação, divulgação científica e preservação do patrimônio. Esses espaços são abertos regularmente, atendendo tanto às demandas da comunidade geral como de pesquisadores. Promove, ainda, programas de divulgação científica que procuram contemplar o debate sobre as questões científicas de interesse do público.



MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA

Av. Pasteur, 404, Urca
Rio de Janeiro RJ CEP 22290-160
Tel. (21) 2295-7596 • Fax (21) 2295-4866
dac@abc.org.br

Visitação

terça a domingo • 10:00 às 16:00

Entrada franca

Palácio da Geologia: assim é conhecido o prédio histórico tombado como patrimônio cultural, que guarda, desde 1907, as coleções de minerais, fósseis e materiais relacionados com a memória geológica do país.

O museu tem como principal missão preservar, promover e divulgar o conhecimento geológico e as geociências no país. Do acervo de minerais e rochas, constam milhares de amostras coletadas nos mais diversos pontos do território nacional, incluindo espécimes que foram reconhecidas e classificadas, pela primeira vez, no Brasil. O acervo de meteoritos é de grande relevância científica e o acervo de fósseis tem cerca de 35.000 espécimes já catalogados.

Possui, ainda, grande quantidade de documentos históricos relacionados ao desenvolvimento do conhecimento geológico do país, tais como: mapas, cadernetas de campo, anotações e manuscritos elaborados pelos pioneiros da geologia brasileira.

Sua importância cultural, no entanto, não se resume à existência de um vasto acervo. Entre suas atividades principais, estão a promoção de exposições permanentes, temporárias e mostras itinerantes e a realização de pesquisas científicas.



MUSEU ESCOLA POLITÉCNICA

Av. Brigadeiro Trompowsky, s/n, Ilha do Fundão
Rio de Janeiro RJ CEP 21945-970
Tel. (21) 2562-7723 • Fax (21) 2562-7718
www.poli.ufrj.br/museu • museuee@ct.ufrj.br

Visitação
segunda a sexta • 9:00 às 17:00
Entrada franca

A mais antiga escola de engenharia do país tem muita história para contar.

Mais de 600 itens reunidos no museu, inaugurado em 1977, revelam sua trajetória e seu desenvolvimento científico e tecnológico. São documentos, fotografias, telas, mobiliário e instrumentos dos laboratórios remanescentes da época das antigas instituições de ensino de engenharia do país.

A exposição permanente A Escola Politécnica e sua História exhibe modelos de locomotivas a vapor e vagões dos anos 1860; reproduções das primeiras radiografias feitas nas Américas, datadas de 1896; lâmpadas de arco voltaico, de 1872; coleção de teodolitos e fonógrafos e máquinas eletrostáticas de Wimshurst.

Conta com serviço de documentação, no qual é possível encontrar vídeos relacionados a diversos temas ligados à engenharia, que servem de apoio didático aos cursos de engenharia e eventos promovidos pela escola. Em seu acervo documental, estão reunidos livros de matrículas, atas, avisos e portarias que registram a vida acadêmica e administrativa da instituição desde 1811.

Mantém constante intercâmbio com outras instituições, a fim de promover exposições, eventos e pesquisas. Essas atividades têm como objetivo aproximar o conhecimento dos alunos de graduação e do ensino médio sobre o passado da engenharia.



MUSEU HISTÓRICO DO EXÉRCITO E FORTÉ DE COPACABANA

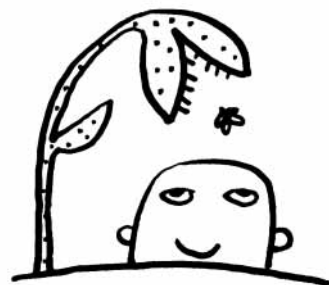
Praça Coronel Eugênio Franco, 1, posto 6, Copacabana
Rio de Janeiro RJ CEP 22070-020
Tel./Fax (21) 2522-4460
mhexfc@openlink.com.br

Visitação
terça a domingo • 10:00 às 18:00
Entrada paga

Cartão postal do Rio de Janeiro, o Forte de Copacabana não é apenas mais uma das belezas da cidade maravilhosa. Abrigo do Museu Histórico do Exército, é também um importante centro de divulgação da história da Força Terrestre do Brasil. O espaço oferece dois circuitos ao visitante. O primeiro deles, totalmente ao ar livre, convida a contemplar a Praia de Copacabana e o Arpoador e conta com uma filial da Confeitaria Colombo, uma das mais tradicionais da cidade.

No circuito interno, são apresentadas duas exposições de longa duração: Forte de Copacabana, que abrange as décadas de 1920 a 1940, e O Exército na Formação da Nacionalidade Brasileira, na Colônia, Império e República, que abarca desde o descobrimento do Brasil ao envio de tropas brasileiras à Europa durante a Segunda Guerra Mundial, em 1945. Já o Salão de Exposição Temporária atende mensalmente vários artistas plásticos nacionais e estrangeiros.

Além de visitas guiadas ao circuito interno e externo de visitação, o museu oferece oficinas lúdicas e participa de projetos culturais em parcerias com outras instituições.



MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Praça Marechal Âncora, s/n, Centro
Rio de Janeiro RJ CEP 22021-200
Tel./Fax (21) 2550-9220
www.museuhistoriconacional.com.br
mhn02@visualnet.com.br

Visitação

terça a sexta • 10:00 às 17:30
sábados, domingos e feriados • 14:00 às 18:00

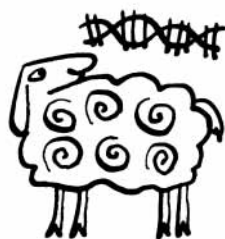
Entrada paga

Além de ser guardião de vestígios e evidências de toda a trajetória histórica do Brasil, o próprio museu traz em seus muros um pedaço da história do país. O conjunto arquitetônico que o abriga se desenvolveu a partir do Forte de Santiago, na Ponta do Calabouço, um dos pontos estratégicos para a defesa da cidade do Rio de Janeiro.

À fortificação inicial veio se juntar a Casa do Trem, destinada à guarda do “trem de artilharia”, e, mais tarde, o Arsenal de Guerra. No início do século XX, com a transferência do Arsenal para a Ponta do Caju, abriu-se o caminho para a adaptação do conjunto às suas novas funções: Pavilhão das Grandes Indústrias da Exposição Internacional de 1922. Por determinação do presidente Epitácio Pessoa, o pavilhão abrigou o núcleo inicial do Museu Histórico Nacional. Com o encerramento da exposição, o museu veio ocupando progressivamente toda a área.

A instituição reúne em seu acervo mais de 287.000 itens, entre os quais a maior coleção de numismática da América Latina.

Em 9.000m² de área aberta ao público, conta com galerias de exposições permanentes e temporárias. Mantém uma biblioteca especializada em história do Brasil, história da arte, museologia e moda, com importantes documentos manuscritos, aquarelas, ilustrações e fotografias, entre as quais exemplares de Juan Gutierrez, Augusto Malta e Marc Ferrez. As áreas de reserva técnica, laboratório de conservação e restauração e numismática (coleção de moedas e outros valores impressos) podem ser consultadas, mediante agendamento prévio.



MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL

Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão
Rio de Janeiro RJ CEP 20940-040
Tels. (21) 2568-8262 / 2254-4320
Fax (21) 2568-1352 r. 232
http://acd.ufrj.br/~museu/hp/homep.htm
museu@acd.ufrj.br

Visitação

terça a domingo • 10:00 às 16:00

Entrada paga (gratuidade para escolas públicas, maiores de 60 anos, menores de dez anos, deficientes e descontos para escolas particulares)

Em 1918, ano em que Mary Shelley publicava seu romance gótico *Frankenstein* e que era fundado o mais antigo periódico científico norte-americano – *The American Journal of Science* –, D. João VI criou, no Rio de Janeiro, o Museu Real. Seu objetivo era impulsionar o desenvolvimento científico nacional, grande promotor do progresso.

Inicialmente sediado no Campo de Sant'Ana, o museu foi transferido em 1982, após a Proclamação da República, para a antiga residência da Família Real, o Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista, onde se encontra até hoje. Em 1922, passou a se chamar Museu Nacional.

É uma instituição de ensino e pesquisa, vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que abriga vastas coleções de história natural e antropologia, com cerca de 12 milhões de itens, como base de suas exposições públicas e de um permanente trabalho de investigação sobre o patrimônio natural e social do planeta.

Algumas salas encontram-se fechadas temporariamente por motivo de obras, como as de ictiologia, herpetologia, ornitologia e anatomia comparada e biodiversidade. A previsão é de que reabram em 2006. Mas o visitante ainda tem muito a conhecer nos módulos de mastozoologia, evolução humana, Galeria Greco-Romana, Egito Antigo, arqueologia pré-colombiana, arqueologia brasileira, culturas do Pacífico, África, etnologia regional e etnologia indígena. Além do Prédio do Palácio, o museu dispõe de outros espaços dentro da Quinta, como o Horto Botânico e prédios de apoio, Departamento de Vertebrados e Biblioteca.



SESC CIÊNCIA

Rua Voluntários da Pátria, 169, Botafogo
Rio de Janeiro RJ CEP 22270-000
Tels. (21) 2539-2440 / 2536-8818 • Fax (21) 2580-4531
www.sescrj.com.br • asebilial@sesc.com.br

Associado à ABCMC

AQUÁRIO DE UBATUBA

Av. Guarani, 859, Itaguá
Ubatuba SP CEP 11680-000
Tel./Fax (12) 3832-1382
www.aquariodeubatuba.com.br
staff@aquariodeubatuba.com.br

Visitação

domingo a quinta (fechado na quarta) • 10:00 às 20:00
sexta e sábado • 10:00 às 22:00
Férias escolares: diariamente • 10:00 às 22:00

Entrada paga

Os mares e oceanos ocupam cerca de 70% da superfície do planeta e são fundamentais para a existência e a propagação da própria vida, incluindo a do ser humano. Essa importância inspirou a criação, em 1996, do projeto do Instituto Argonauta para Conservação Marinha, que tem como objetivo a preservação dos ambientes costeiros e marinhos através da educação ambiental e da pesquisa aplicada.

O Aquário de Ubatuba oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer de perto um pouco do complexo mundo marinho. Entre seus atrativos, estão 11 tanques de água doce e 12 de água salgada (entre eles, um dos maiores tanques marinhos do Brasil, com 80.000 litros). Nesse “mergulho”, é certo se deparar com representantes da fauna dos principais ambientes costeiros e marinhos.

Para quem não se contenta em olhar, a novidade é que, nesse aquário, é permitido interagir, contanto que se respeitem algumas regras impostas. Um dos tanques abriga exemplares de animais inofensivos, que podem ser tocados pelos visitantes, com orientação do monitor. O terrário, com jacarés, e o pingüinário também causam sensação entre os visitantes.

No projeto, são realizados eventos e campanhas visando envolver a comunidade na defesa do meio ambiente. São oferecidos cursos de especialização universitária e desenvolvidos programas de estágio. Com o objetivo de ampliar o trabalho e difundir a idéia, a equipe prestou consultorias para projeto, construção e operação de outros aquários, em cidades como: Guarujá, Aparecida, Aracajú, Belo Horizonte e Rio das Ostras.



CENTRO DE CIÊNCIAS BIOESPAÇO

Av. Dr. Octávio da Silva Bastos, s/n, Nova São João
São João da Boa Vista SP CEP 13870-159
Tel. (19) 3634-3200 / 3634-3223 • Fax (19) 3634-3202
www.feob.br • bioespaco@feob.br

Visitação

segunda a sexta • 9:00 às 17:00 (com agendamento)

Entrada franca

Associado à ABCMC

Fruto de convênio estabelecido em 1989 entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do estado de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista (Unesp), o centro é um local de estímulo ao uso da experimentação no ensino de ciências do ensino fundamental e médio. As exposições permanentes de biologia, mineralogia e paleontologia, os kits experimentais, o telescópio para observações astronômicas e as diversas atividades desenvolvidas têm como objetivo a divulgação do conhecimento científico e tecnológico ao público de uma forma geral e, em particular, ao público escolar.

Preocupado com a capacitação de professores, o centro oferece cursos de extensão. Tem, ainda, sistema de empréstimo de kits de ciência e vídeos didáticos para serem explorados em sala de aula.

Aos alunos, oferece orientação para montagem de feiras de ciências e para a elaboração de trabalhos escolares. Já o Plantão de Dúvidas inclui aulas de reforço ministradas pelos monitores aos alunos de ensino fundamental, médio e superior. Além disso, desenvolve programas como Ciência Vai à Escola, em que monitores realizam atividades mensais nas escolas participantes.

Coordenado por docentes do Instituto de Química da Unesp, conta, ainda, com biblioteca, revistas e livros de divulgação científica, vídeos, recursos multimídia e atividades culturais abertas a toda a comunidade.



CENTRO DE CIÊNCIAS DE ARARAQUARA

Av. Dr. Bernardino A. Almeida, s/n, Jardim Santa Lúcia
Araraquara SP CEP 14800-540
Tel. (16) 3322-4812 • Fax (16) 3322-7932
www.iq.unesp.br • dqgiluiz@iq.unesp.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00

Entrada franca

Vinculado ao curso de ciências biológicas do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos, o Bioespço foi criado em 2001 para atender aos alunos de ensino médio da rede local e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de ciências das escolas públicas da região.

Em função da demanda de várias escolas e sugestões dos professores da equipe do Bioespço, o programa contribui hoje para a divulgação científica, desenvolvendo atividades diversas relacionadas aos temas das ciências da vida para a comunidade em geral.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: exposições interativas permanentes e temporárias, que abrangem as ciências da vida e enfocam a preservação ambiental e do patrimônio histórico-cultural brasileiro; BioEspço para Todos, uma grande feira multicultural e de divulgação científica; treinamento de monitores e técnicos para a curadoria do centro de ciência; capacitação de professores de ciências de escolas públicas de São João da Boa Vista.



CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL – CDCC

Rua 9 de julho, 1227, Centro
São Carlos SP CEP 13560-590
Tels./Fax (16) 3372-3910 / 3373-9772
www.cdcc.sc.usp.br • aprigio@cdcc.sc.usp.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 19:00
sábados • 8:00 às 12:00

Entrada franca
Associado à ABCMC

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIA DE CRUZEIRO

Rua Oto Barcellos, s/n, Centro
Cruzeiro SP CEP 12730-010
Tel./Fax (12) 3144-1207
www.ceeteps.br • cema@hexato.com.br

Visitação

segunda a sexta • 14:00 às 17:30
sábados • 7:00 às 12:00 (com agendamento)

Entrada franca
Associado à ABCMC

Neste espaço interativo de ciência, a ordem é colocar a mão na massa!

Criado em 1980, o CDCC nasceu numa pequena sala do prédio histórico alugado pela USP de São Carlos para estreitar os laços entre universidade, escolas e comunidade local, facilitando o acesso da população aos meios e aos resultados da produção científica e cultural da instituição.

Um dos primeiros projetos desenvolvidos foi a Experimentoteca, um laboratório de ciências, com kits voltados para o ensino de química, física e biologia. Atualmente, há unidades espalhadas por todo o país.

Ao longo dos anos, as atividades demandaram mais espaço e hoje ocupam todo o prédio histórico. Envolve programas educativas, como olimpíadas de ciências, atividades de informática, exposição interativa de física e de ecologia, minicursos, plantões de auxílio a alunos, visitas científicas monitoradas às exposições e capacitação para professores. O CDCC também edita a *Revista Eletrônica de Ciências*.

A divulgação cultural é realizada por meio de sessões de cineclube, exposições itinerantes, cursos de fotografias e atividades lúdicas. Através de sua biblioteca, disponibiliza ao público um acervo de livros e periódicos com ênfase maior às ciências e coordena os projetos educacionais de Contação de Histórias e Incentivo à Leitura. Conta, ainda, com um Observatório Astronômico, localizado no campus da USP, aberto ao público.



O Centro Interdisciplinar de Ciência foi criado, em 1986, para dar apoio pedagógico às atividades desenvolvidas por professores em sala de aula. Conta com espaço para exposição permanente, bancadas para experimentos em física, biologia, química e eletricidade e área para oficina e almoxarifado. O centro desenvolve, produz e adapta equipamentos científicos confeccionados com materiais alternativos.

Para aqueles que querem aprender a fazer seu próprio equipamento, o centro oferece cursos de capacitação em montagem de equipamentos científicos e no uso pedagógica destes equipamentos.

O Centro Paula Souza, voltado para educação tecnológica e responsável por esta iniciativa, administra 108 Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) e 17 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) no estado de São Paulo. As ETEs atendem a cerca de 90.000 estudantes nos níveis de ensino médio e técnico, para os setores industrial, agropecuário e de serviços, em cerca de 50 habilitações. Nas Fatecs, mais de 14.000 alunos estão distribuídos em 19 cursos superiores de graduação.



ESCOLA DO FUTURO

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, travessa 4, bl. 18,
Cidade Universitária São Paulo SP CEP 05508-900
Tel. (11) 3091-6325 • Fax (11) 3815-3083
www.futuro.usp.br • info@futuro.usp.br

Visitação

segunda a sexta • 9:00 às 18:00 (com agendamento)

Entrada franca

Salas concebidas a partir de rigorosos estudos ergonômicos, com computadores, vídeos e eletrodomésticos. No que depender do Núcleo de Pesquisa das Novas Tecnologias de Comunicação Aplicadas à Educação da USP, assim serão as salas de aula no futuro.

Criada em 1989, a Escola do Futuro vem explorando e implementando, a partir de novas tecnologias da comunicação, metodologias e materiais didáticos que visam dar um novo dinamismo ao ensino e à aprendizagem. Essas novas ferramentas são testadas e aplicadas em dois ambientes distintos, dependendo do público alvo.

As Salas de Aulas do Futuro voltadas para alunos do ensino fundamental oferecem maior conforto quanto à disposição dos computadores, móveis e iluminação para o melhor aproveitamento das atividades de ensino. Nesse espaço, os alunos podem circular livremente, escolhendo, entre bancadas de computadores, vídeos e eletrodomésticos, qual ferramenta de aprendizagem prefere utilizar.

A Sala de Aula do Futuro para Ensino Médio e Superior é usada para os cursos de formação contínua de professores dos ensinos médio e superior, assim como profissionais de empresas preocupadas em desenvolver projetos de capacitação usando as novas tecnologias de comunicação. As bancadas de computadores, equipadas com micros multimídia ligados à Internet, possibilitam o desenvolvimento de projetos com recursos da telemática e da teleconferência nas mais diversas áreas do conhecimento.



ESTAÇÃO CIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Rua Guaicurus, 1394, Lapa
São Paulo SP CEP 05033-002
Tel. (11) 3673-7022 • Fax (11) 3673-2798
www.eciencia.usp.br • wteixeir@eciencia.usp.br

Visitação

terça a sexta • 8:00 às 18:00

sábados, domingos e feriados • 13:00 às 18:00

Entrada paga

Associada à ABCMC

Um convite para viajar ao mundo da ciência, um espaço de informação e diversão. Essa é a idéia por trás do nome do centro interativo de ciências paulista, batizado pelo publicitário Washington Olivetto. “Estação” também pela sua proximidade com as estações ferroviária e de metrô, no bairro da Lapa. Sua localização também tem história...

A Estação está instalada em galpões construídos, no início do século XX, para abrigar uma tecelagem. Ao longo dos anos, foram utilizados por diferentes órgãos do governo para desempenhar diversas funções. Em 1986, atendendo a uma reivindicação da comunidade científica de São Paulo, o governo do estado cedeu o uso do imóvel ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), para a criação da Estação Ciência.

Instalado oficialmente em 1987, o centro nasceu com o desafio de divulgar a cultura e a arte para o grande público e oferecer aos visitantes – especialmente estudantes de ensino fundamental e médio – a oportunidade de conhecer e vivenciar aspectos da ciência produzida dentro e fora das universidades.

Para tanto, apresenta exposições permanentes e temporárias em diversas áreas do conhecimento; disponibiliza exposições itinerantes e laboratórios portáteis para aulas; desenvolve programas educativos, como o Mão na Massa e o Projeto Clicar; oferece cursos; comercializa softwares educacionais e livros de divulgação científica; trabalha com a criação, a montagem e a apresentação de peças teatrais com temas científicos e promove eventos e atividades de popularização da ciência.

JARDIM BOTÂNICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Miguel Estéfano, 3031, Água Funda
Caixa Postal 4005 São Paulo SP CEP 04301-902
Tel. (11) 5073-6300 r. 225, 229, 252 e 305
Fax (11) 5073-3678 r. 225
www.ibot.sp.gov.br/jardimbot/jardim.htm

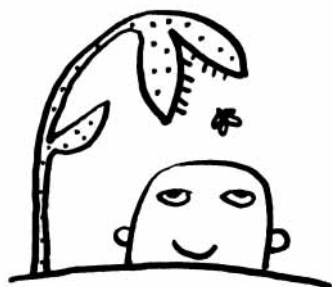
Visitação
quarta a domingo e feriados • 9:00 às 17:00
Entrada paga

Um grande observatório para se aprender mais sobre botânica e ecologia e um dos mais bonitos pontos turísticos da capital paulista, o Jardim Botânico reúne coleções de plantas nativas e exóticas em 360.000m² de área verde.

Está localizado no Parque Estadual das Fontes Ipiranga, Água Funda, uma reserva de mata atlântica que guarda as nascentes do Riacho Ipiranga, cenário da Independência do Brasil. Essa reserva protege animais selvagens como macacos, bichos-preguiça, ouriços, gambás, tucanos, maritacas, garças e outros, que vivem soltos na área.

O Jardim Botânico também dispõe de bosques de pau-brasil e de palmitos; orquidário de visitação pública, que abriga, além de orquídeas, bromélias e outras epífitas; Alameda Von Martius, com aléias de palmeiras reais; do portão histórico da antiga Companhia de Águas e Esgotos da Cidade de São Paulo; túnel de bambus; castelinho das crianças; trilhas no meio da vegetação e lagos formados pelas nascentes do riacho do Ipiranga.

Os visitantes também podem conhecer o Museu Botânico, adornado com vitrais e paredes de alto relevo, retratando plantas da flora brasileira. O jardim, com todo seu cheiro e cores, é um recanto ideal para um bom relaxamento.



JARDIM BOTÂNICO DO INSTITUTO AGRÔNOMICO

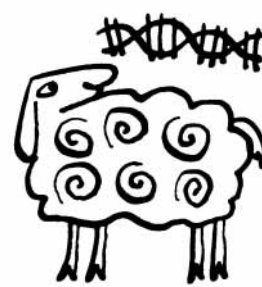
Av. Barão de Itapura, 1481, Guanabara
Caixa Postal 28 Campinas SP CEP 13001-970
Tel. (19) 3231-5422 • Fax (19) 3231-4943
www.iac.sp.gov.br/Centros/Cec/JNB/apres.htm
veiga@iac.sp.gov.br

Visitação
Abertura em breve

Solucionar problemas inerentes à área agrícola. Com essa missão, o Jardim Botânico do Instituto Agrônomo de São Paulo realiza pesquisas para preservação de espécies agrícolas, recuperação de áreas degradadas de matas ciliares e para seu uso sustentável, bem como para a conservação do patrimônio genético sob a guarda do governo do estado de São Paulo.

Mantém em suas instalações inúmeras coleções de plantas agrícolas, mas tem como alicerce uma rede de Bancos Ativos de Germoplasma, comandada por um grupo de curadores especialistas nas culturas. Apesar de esses bancos serem mantidos estrategicamente em seus respectivos centros de cultura, fazem parte do corpo do Jardim Botânico.

Para ampliar suas atividades, o jardim está criando três novos espaços. O primeiro será destinado a pesquisas científicas e, por isso, terá visitação restrita; no segundo, serão desenvolvidas atividades relacionadas à educação ambiental; o terceiro será aberto à visitação pública.



JARDIM BOTÂNICO DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DE BOTUCATU

Distrito de Rubião Junior, s/n
Caixa Postal 510 Botucatu SP CEP 18618-000
Tel. (14) 3811-6265 / 3811-6177 • Fax (14) 3811-3744
www.ibb.unesp.br/jardimbotanico • jb-ib@ibb.unesp.br

Visitação

diariamente • 9:00 às 17:00 (exceto de dezembro a fevereiro)
Entrada franca

De um modesto pomar para cultivo de plantas usadas em aulas práticas, nasceu, em 1974, o Jardim Botânico do Instituto de Biociências, ligado à Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu.

Entre as prioridades estabelecidas na época de sua criação, ficaram as de preservar e recuperar as áreas já existentes com vegetação natural e desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Conta com coleções de gimnospermas, árvores brasileiras, orquídeas e bromélias e cactáceas da região. O visitante também pode observar os remanescentes da vegetação natural recuperados.

Em 2000, foi inaugurado o prédio do herbário Irina D. Gemtchujnicov, hoje com cerca de 20.000 exsicatas (exemplar dessecado de uma planta qualquer). No mesmo ano, ganhou um lago para introdução de plantas e animais aquáticos. O herbário e o jardim botânico são fonte de material didático e científico, incluindo desenvolvimento de monografias, dissertações e teses e outras pesquisas de docentes e estagiários.

A instituição desenvolve, ainda, projeto de educação ambiental, voltado para a comunidade botucatuense, principalmente às escolas municipais, estaduais e particulares.



JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL DE PAULÍNIA “ADELMO PIVA JR”

Rodovia Roberto Moreira, 575, Jardim Vista Alegre
Paulínia SP CEP 13140-000
Tels. (19) 3844-4168 / 3833-2093
jmiachir@uol.com.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 17:00
Entrada franca

Uma fazenda localizada no município de Paulínia, no interior de São Paulo, é o berço do Jardim Botânico Adelelmo Piva Jr. Inaugurado em 1992 pela prefeitura municipal, preservou as espécies arbóreas, tanto exóticas como nativas, existentes.

Nesse espaço, são encontrados exemplares de paineiras, jatobás, abacateiros, jabuticabeiras, entre outros. Depois, foram introduzidas espécies do cerrado, da bacia do Rio Paraná, da mata atlântica, da floresta amazônica, da caatinga, dos campos de altitude e outras de ocorrência exótica. Há também coleções de arbustos, herbáceas, lianas e palmeiras. Plantas herbáceas reconhecidas como medicinais são cultivadas em canteiros específicos para exposição e reproduzidas para fornecimento a pessoas interessadas.

Atualmente, desempenha papel bastante diversificado, destacando-se o estudo da flora regional, o desenvolvimento de projetos de paisagismo de parques e jardins e a elaboração de projetos de arborização urbana e recuperação de áreas degradadas. Realiza, ainda, coleta de sementes, principalmente de espécies nativas, para reprodução no viveiro municipal. Em seus programas de educação ambiental, atende a escolas do município e da região.



LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO AO ENSINO DE FÍSICA DA UNESP

Av. Ariberto Pereira da Cunha, 333
Campus Guaratinguetá UNESP
Guaratinguetá SP CEP 12500-000
Tel. (12) 3123-2800 / 3123-2862 • Fax (12) 3123-2840
www.feg.unesp.br/index.php?pagina=fisqui
gaspar@feg.unesp.br

Associado à ABCMC

MUSEU BOTÂNICO “DR. JOÃO BARBOSA RODRIGUES”

Rua Miguel Stéfano, 3031, Água Funda
São Paulo SP CEP 04301-012
Tel./Fax (11) 5073-6300 r.252
www.ibot.sp.gov.br • jbotanico@ibot.sp.gov.br

Visitação
quarta a domingo • 9:00 às 17:00
Entrada paga

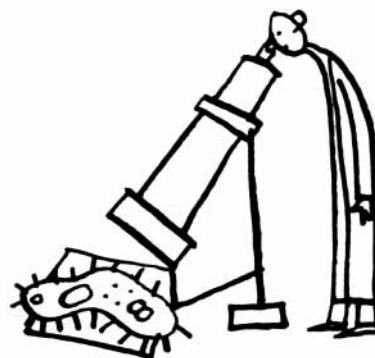
É parada obrigatória para os visitantes do Jardim Botânico de São Paulo.

Construído em 1942, o prédio chama a atenção pela disposição das salas, em forma de cruz. Suas paredes externas, igualmente atrativas, mostram ilustrações em alto relevo de representantes da flora nativa.

Seu acervo exhibe os ecossistemas que ocorrem no estado – Mata Atlântica, Cerrado, Mata Ciliar, Manguezal e Vegetação do Litoral –, por meio de amostras de plantas secas, sementes e frutos mais característicos dessas formações vegetais. Conta, ainda, com amostras de algas, fungos, madeiras, fibras, óleos e essências vegetais, destacando-se a importância econômica de cada uma delas.

Uma retrospectiva histórica pode ser acompanhada em uma de suas salas, onde móveis, objetos antigos e fotografias revivem a trajetória de criação do Jardim Botânico de São Paulo, do Instituto de Botânica e do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga.

O museu tem forte atuação no meio educativo. Desenvolve uma série de atividades de educação ambiental e oferece visitas monitoradas para estudantes e público em geral.



MUSEU DE ANATOMIA HUMANA PROFESSOR ALFONSO BOVERO

Av. Prof. Lineu Prestes, 2415, Cidade Universitária
Butantã São Paulo SP CEP 05508-900
Tel. (11) 3091-7368 • Fax (11) 3091-7360
www.icb.usp.br/museu • musanato@icb.usp.br

Visitação

terça a sexta • 9:00 às 17:00

sábados, domingos e feriados • 10:00 às 16:00

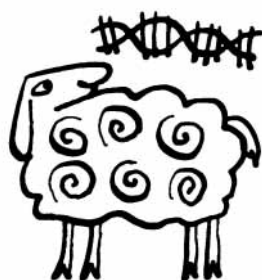
Entrada franca

(exceto para grupos agendados acima de 5 pessoas)

A história do italiano Alfonso Bovero se confunde com a história da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Desde que foi contratado para assumir a cadeira de Anatomia Descritiva na instituição, em 1914, o professor se preocupou em criar um acervo de peças anatômicas que servissem de material para suas aulas. Com o passar dos anos, esse acervo, mantido e incrementado por seus alunos, foi transformado no museu anatômico, que, desde 1999 – quando foi transferido para o Instituto de Ciências Biomédicas da USP –, leva o seu nome e preserva sua memória.

São cerca de 1.500 peças, separadas e catalogadas de acordo com os diferentes sistemas e aparelhos que compõem o organismo humano. No acervo, há também obras raras. Merece destaque o original do *Humanae corporis fabrica*, de Andréas Vesalius, datado de 1543, considerado de fundamental importância para o desenvolvimento da medicina.

O museu atende à comunidade por meio do desenvolvimento e da participação em projetos como: Fins de Semana e Feriados em Museus e Acervos da Cidade Universitária USP; Universidade Aberta à Terceira Idade; Educação para a Saúde e Cidadania. Também presta assessoria para o uso de técnicas especiais de preparação e conservação.



MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Av. Prof. Almeida Prado, 1466, Cidade Universitária
Butantã São Paulo SP CEP 05508-070
Tel. (11) 3091-2899 • Fax (11) 3091-4888
www.mae.usp.br • mae@edu.usp.br

Visitação

terça a sexta • 9:00 às 17:00

Entrada paga

Associado à ABCMC

O acervo de cerca de 120 mil peças é o carro-chefe do museu, composto por coleções de Arqueologia do Mediterrâneo e Médio-Oriente, Arqueologia Americana, Etnologia Brasileira e Etnologia Africana.

Criado em 1989, o museu se estrutura em duas grandes áreas: a divisão científica, voltada para o trabalho científico de arqueologia e etnologia, e a divisão de difusão cultural, destinada a pesquisas aplicadas no campo da museologia e da educação, além de projetos de divulgação do conhecimento produzido na instituição. Grande parte da pesquisa realizada é desenvolvida nos cursos de graduação, pós-graduação, especialização e extensão universitária, nas áreas de arqueologia, etnologia e museologia.

Programas de formação, capacitação e treinamento profissional são oferecidos aos professores da região, que também recebem auxílio para a utilização das exposições, kits didáticos, publicações pedagógicas e a Videoteca Didática, desenvolvidos no museu.

Além disso, desenvolve trabalho voltado para idosos e para as comunidades dos arredores e do interior do estado. As exposições, permanentes e temporárias, abrangem as áreas de química, biologia, geologia, ciências humanas e sociais e museologia.



MUSEU DE MICROBIOLOGIA

Av. Vital Brasil, 1500, Butantã
São Paulo SP CEP 05503-001
Tel./Fax (11) 3726-7222 r. 2155
www.butantan.gov.br
museumicrobiol@butantan.gov.br

Visitação

terça a domingo • 9:00 às 16:30

Entrada paga

Associado à ABCMC

MUSEU DINÂMICO DE CIÊNCIAS DE CAMPINAS

Av. Heitor Penteado, s/n, Parque Portugal, Tacoaral
Caixa Postal 6099 Campinas SP CEP 13083-970
Tels. (19) 3252-2598 / 3294-5596 • Fax (19) 3252-2598
www.abcmc.org.br/mdcc

Associado à ABCMC

Uma viagem interativa no mundo escondido dos microrganismos – que vai desde o primeiro microscópio até as atuais conquistas da ciência.

Inaugurado em 2002, o museu faz parte do complexo científico do Instituto Butantan e tem como missão estimular a curiosidade científica e o interesse dos alunos pela microbiologia, tornando agradável e interativo o ensino desse ramo da biologia. Voltado também para o público geral, visa ainda promover maior entendimento das ciências biológicas e divulgar as atividades desenvolvidas pelo instituto.

Modelos gigantes tridimensionais de bactérias, vírus e protozoários, equipamentos e painéis ocupam o espaço de exposições, que explicam as bases da microbiologia e revelam o que são os chamados “germes” ou micróbios.

O Laboratório é o mais atraente espaço. Equipado com aparelhos e materiais de um laboratório científico de verdade, possibilita aos alunos do ensino médio, acompanhados de seus professores de biologia, ampla interatividade através de experiências orientadas pelos monitores. Os trabalhos são realizados com turmas de até 15 alunos, que utilizam microscópios individuais. Foi criado especialmente para esses trabalhos um *Kit* de Experiências, que possibilita ao aluno visitante realizar vários experimentos científicos, integrando conceitos, equipamentos e materiais. São oferecidos, também, cursos de capacitação para professores.



MUSEU E CENTRO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E ARTES LUIZ DE QUEIROZ

Av. Pádua Dias, 11, Agronomia
Piracicaba SP CEP 13418-900
Tel. (19) 3429-4392 • Fax (19) 3422-5924
www.ciagri.usp.br/~svcex/museu.htm
scac@esalq.usp.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 11:00 e 13:30 às 16:30
(com agendamento)
Entrada franca

A casa representa a história da pesquisa em ciências agrárias. Criado em 1984, o museu busca resgatar o passado que alicerça o conhecimento científico agrícola, expondo documentos, icnografias, móveis e materiais de pesquisa.

Com as perspectivas da nova concepção de museus e centros de ciência, idealizou-se um espaço onde a formação escolar do estudante pudesse ser ampliada, com possibilidades de complementação e enriquecimento cultural. Para isso, oferece a vivência e a interatividade no campo das ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas – através de exposições temáticas – e desenvolve programas, projetos e eventos culturais, integrando a universidade e a comunidade.

O espaço reservado a mostras temporárias é aberto aos artistas plásticos de Piracicaba que tiverem interesse em mostrar seu trabalho e também a exposições do próprio acervo da instituição. A história do fundador da Escola Superior de Agricultura e patrono do museu, Luiz de Queiroz, é resgatada em exposição permanente e aberta à visitação pública.



MUSEU EXPLORATÓRIO DE CIÊNCIAS DA UNICAMP

Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo
Campinas SP CEP 13083-970
Tel. (19) 3788-5179 • Fax (19) 3788-4720
www.preac.unicamp.br/mc • knobel@ifi.unicamp.br

Projeto itinerante à disposição (com agendamento)

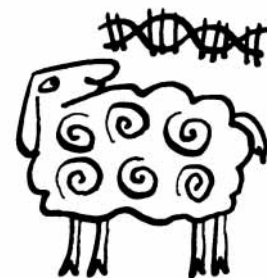
Associado à ABCMC

Por enquanto, a estrutura física do museu ainda está no papel, sendo estudada por uma comissão de implantação. Mas seu primeiro projeto – NanoAventura – já está pronto para itinerar por todo o país.

Numa sala de realidade virtual, crianças e jovens aprendem conceitos de nanotecnologia, área interdisciplinar da ciência que está dando o que falar. Montado em uma plataforma itinerante, o projeto percorrerá, em 2005, vários estados brasileiros. A meta é atingir um público diverso de 30.000 pessoas ao longo do ano.

A NanoAventura é apenas a primeira semente que está sendo plantada visando a implantação definitiva do museu, que só deve ocorrer em 2006. Seu projeto prevê 12.000m² de área construída, com espaço de exposição, recepção, loja, oficinas, área de setor educativo, dependências administrativas e de estocagem, laboratórios e oficinas técnicas, auditório e espaço de convívio, além de uma grande área externa, destinada a exposições de grandes artefatos.

Mesmo antes de ser erguido, o museu já tem muitas ambições: promover e subsidiar o debate de questões de relevância social, pautadas ou permeadas por conteúdos científicos; ser um agente de inclusão social, permitindo o convívio social em suas dependências e levando exposições e atividades a diferentes comunidades; tornar-se um centro de excelência em todos os aspectos de suas atividades – museológica, administrativa, educativa e entretenimento.



MUSEU OCEANOGRÁFICO

Praça do Oceanográfico, 191 Cidade Universitária,
Butantã SP CEP 05508-120
Tel. (11) 3091-6587 • Fax (11) 3032-3092
www.io.usp.br/museu.htm • sergiotc@usp.br

Visitação

segunda a sexta • 9:00 às 17:00
Entrada Franca

Embarcações, aquários e instrumentos de coleta e observação do fundo do mar convidam o visitante a um mergulho no conhecimento marinho.

Aberto ao público em 1988, o museu foi criado para dar suporte às atividades de ensino fundamental e médio do estado de São Paulo, dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade e difundir as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo.

O acervo é dividido em módulos e conta com recursos visuais e instrumentais para mostrar a estrutura, a dinâmica e a biodiversidade dos oceanos. O Saguão Principal conta com equipamentos oceanográficos, painéis e maquetes retratando os sub-ecossistemas do litoral de São Paulo. O Corredor de Projetos de Pesquisas expõe os principais programas desenvolvidos pelo Instituto. Já a Sala de Aquários simula uma gruta com aquários marinhos que apresentam os principais ambientes oceânicos e os seus organismos mais característicos.

Entre as suas atividades principais, estão: visitas monitoradas ao acervo da exposição permanente; realização de exposições itinerantes; empréstimo de material didático e excursões ecológicas.



OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO MUNICIPAL DE DIADEMA

Av. Antonio Silvio Cunha Bueno, 1322, Jardim Inamar
Diadema SP CEP 09970-160
Tel./Fax (11) 4043-6457
www.observatorio.diadema.com.br
observatoriosaad@diadema.com.br

Visitação

segundas, terças e quintas • 14:00 às 17:30
e 19:30 às 21:30 (com agendamento)
Entrada franca
Associado à ABCMC

Um espaço de congregação para todas as pessoas interessadas em astronomia. Administrado pela Sociedade de Astronomia e Astrofísica de Diadema, o observatório desenvolve uma série de atividades que visam estimular e cultivar o interesse e o estudo da área.

Desde a sua inauguração, em 1992, vem promovendo uma série de eventos, como: sessões de observação para públicos diferenciados, palestras, oficinas, mesas-redondas, sessões de vídeo de divulgação científica, exposições, conferências e cursos.

Além disso, organiza eventos específicos por ocasião de fenômenos especiais, tais como: eclipses solares e lunares, o choque do Cometa Shoemaker-Levy com Júpiter, em 1994, e chuvas de meteoros.

Para realização das atividades, o observatório dispõe de monitores treinados, telescópio de médio porte móvel, equipamentos de projeção, maquetes, pôsteres e biblioteca especializada. Visando a melhoria do ensino de astronomia em todos os níveis, produz apostilas de astronomia básica para alunos e professores e desenvolve projetos didáticos.

A Sociedade de Astronomia e Astrofísica de Diadema, por meio do observatório, procura instalar laboratórios e grupos de pesquisa onde os sócios possam encontrar as facilidades técnicas e materiais para a construção de instrumentos de observação e medidas. Visa contribuir, assim, para melhor desempenho do setor no sistema científico brasileiro.



PARQUE DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA CIENTEC

Av. Miguel Stefano, 4.200, Água Funda
São Paulo SP CEP 04301-904
Tel. (11) 5073-8599 • Fax (11) 5073-0270
www.parquecientec.usp.br • parquecientec@usp.br

Visitação

terça a sábado • 9:00 às 16:00

domingos especiais com programação única

Entrada paga

(somente para escolas particulares e público externo)

Associado à ABCMC

Para quem acha que não resta área verde na metrópole paulista, esse já é um bom motivo para conhecer o CienTec. Situado no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, o centro tem cerca de 120 hectares de mata nativa, além de construções de reconhecido valor histórico que datam das décadas de 1930 e 1940.

Mas esse não é o único motivo que leva pessoas de todas as idades, classes sociais e formações ao parque científico. As atrações são diversas: Alameda do Sistema Solar, com esculturas representando os planetas, o Sol e a Lua; trilhas ecológicas planejadas e monitoradas; bacia hidrográfica e estação hidrológica, em escala natural; áreas de exposições permanentes; estação meteorológica (com registros desde a década de 1930), entre outras.

As atividades de educação não-formal e divulgação científica do centro, criado por iniciativa da Universidade de São Paulo (USP), em 2001, visam contribuir para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do país, instruindo e despertando vocações para a ciência e para a tecnologia.

Além de promover a ciência, a cultura e o lazer, o parque é responsável por manter e preservar a reserva de biodiversidade e as edificações e o registro histórico do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP, que, em 2002, foi transferido para o *campus* principal da cidade universitária.



TECNORAMA

Av. Paulista, 1801, Moreiras
Águas de Lindóia SP CEP 13940-000
Tels./Fax (19) 3824-2986 / 3254-5681
www.tecnorama.com.br
reservas@tecnorama.com.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00

sábados e férias escolares • 13:00 às 18:00

Entrada paga

Associado à ABCMC

Ciência e muita diversão. É o que você encontra nesse parque científico em Águas de Lindóia. Tem casa dos espelhos, lâmpada mágica, ciclone, anel saltador, jogos de quebra-cabeça e outras brincadeiras para discutir conceitos de física e matemática.

Na Casa Maluca, por exemplo, o desafio é permanecer em pé sem ficar tonto. No Túnel, o visitante vai sentir a sensação de estar no meio de um terremoto. O que ele vai aprender é que se trata de pura ilusão de ótica. São cerca de 250 experimentos interativos em exposição permanente, que, além da curiosidade, exploram conceitos de eletricidade, eletromagnetismo, hidráulica, mecânica, espelhos, ótica, som e matemática.

O Tecnorama não é restrito somente às pessoas que estudam ou gostam de ciências, mas sim a todos que queiram observar e interagir com situações diferentes. Além de um centro educativo, é um local de lazer, que recebe muitos turistas que visitam a região, alunos e professores. O centro presta consultoria para o desenvolvimento de experimentos e comercializa acessórios, itens, peças e *know-how* de seus próprios projetos.





ECOMUSEU DE ITAIPU

Av. Tancredo Neves, 6001
Foz do Iguaçu PR CEP 85866-900
Tel. (45) 520-5810 • Fax (45) 520-5808
www.itaipu.gov.br • ecomuseu@itaipu.gov.br

Visitação

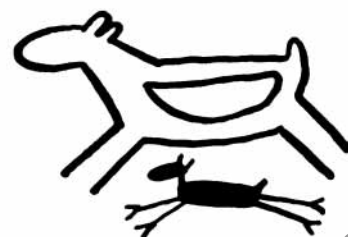
terça a sábado • 8:30 às 11:30 e 14:00 às 17:30
domingos e segundas • 14:00 às 17:30
Entrada franca

O homem criando técnicas. Essa é a abordagem principal do acervo do museu, inaugurado, em 1987, para preservar, registrar e apresentar a história do empreendimento hidrelétrico Itaipu e da região do seu reservatório.

Essa história é contada de forma contemporânea e interativa, por meio de variados recursos de exposição – cenários, maquetes, aquaterrário e totens eletrônicos –, em seis módulos temáticos: Território Regional e as Técnicas de Subsistência; Tecnologia para a Geração de Energia; Meio Ambiente; Espaço Interativo; Estudos, Pesquisas e Inventários; Reserva Técnica.

As exposições – permanentes e temporárias – ficam ao ar livre e reúnem coleções arqueológicas, geológicas, históricas e etnográficas; exemplares de fauna taxidermizada e flora regional; aquários; peças históricas de grande porte; painéis didáticos e terminais de consulta; espaço de artes; biblioteca de referência.

O Ecomuseu integra o complexo turístico Itaipu, que reúne em um circuito de visitação, além do museu, o Centro de Recepção de Visitantes, a Usina Hidrelétrica e o Refúgio Biológico Bela Vista.



JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL FRANCISCA MARIA GARFUNKEL RISCHBIETER

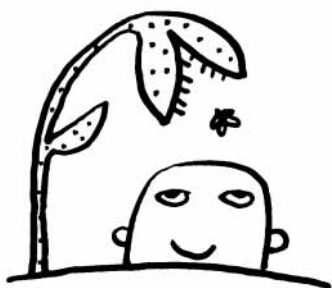
Av. Engenheiro Ostoja Roguski, s/n
Jardim Botânico Curitiba PR CEP 80210-390
Tel. (41) 264-6994 • Fax (41) 362-4568
www.curitiba.pr.gov.br • eli@smma.curitiba.pr.gov.br

Visitação
diariamente • 6:00 às 21:00 (verão)
e 7:00 às 20:00 (inverno)
Entrada franca

Dono de um dos últimos remanescentes da floresta com araucária, o Jardim Botânico de Curitiba desenvolve atividades científicas e culturais e abriga coleções de plantas das mais diferentes regiões, propiciando a conservação de espécies nativas, raras e ameaçadas de extinção.

Inaugurado em 1991, possui uma estufa de 458m² com espécies características da Floresta Atlântica, agrupamentos vegetacionais em formação, canchais em estilo francês com flores da época e dois lagos – um deles com plantas aquáticas.

A instituição promove a visitação pública livre e orientada, possibilitando o conhecimento formal e informal dentro de uma programação específica de educação ambiental. Além disso, realiza exposições periódicas, colabora no desenvolvimento de pesquisas florestais voltadas à recuperação de ecossistemas degradados e oferece à comunidade uma opção a mais de lazer, constituindo-se um pólo de atração turística, com estacionamento, sede administrativa, bistrô e loja. Conta, ainda, com espaços anexos, como Museu Botânico Municipal e o Espaço Cultural Frans Frajcborg.



MUSEU BOTÂNICO MUNICIPAL

Av. Engenheiro Ostoja Roguski, s/n, Jardim Botânico
Curitiba PR CEP 80210-390
Tel. (41) 362-1800 • Fax (41) 264-7365
www.curitiba.pr.gov.br/Servicos/MeioAmbiente/museu/index.htm
museubotanico@smma.curitiba.pr.gov.br

Visitação
Herbário: segunda a sexta • 8:00 às 11:30
e 13:00 às 17:00
Salão de exposições: segunda a sexta • 8:30 às 12:00
e 13:00 às 17:00, sábados, domingos e feriados,
de 8:00 às 18:00
Sala de educação ambiental: terça a sexta • 8:30 às
11:30 e 13:00 às 17:00, sábados, domingos e
feriados, de 8:00 às 18:00
Entrada franca (eventualmente é cobrada uma taxa)

Um centro de identificação, estudo e divulgação da flora brasileira. O museu teve sua origem a partir da coleção particular do botânico Gerdt Hatschbach, iniciada em 1949 e doada ao município de Curitiba, em 1965.

A primeira sede funcionou no Passeio Público até 1975, quando foi transferida para o Horto Municipal do Guabirotuba. Em 1992, com a criação do Jardim Botânico Municipal, reservou-se um espaço de aproximadamente 1.450m² para a instalação do Museu Botânico.

O espaço conta com salas para a realização de exposições, auditório para palestras e conferências, biblioteca com material para consulta e o maior herbário da flora paranaense, formado por uma coleção, devidamente identificada, catalogada e conservada, de aproximadamente 300 mil exsiccatas (exemplar dessecado de uma planta). Dispõe, ainda, de uma coleção de amostras de madeira (xiloteca) e outra de frutos (carpoteca).

Muitas espécies do herbário já foram extintas na natureza ou são raridades. Incluem-se, também, exemplares coletados por botânicos no início do século passado. Seu objetivo principal é o levantamento da flora do estado do Paraná.



MUSEU DA BACIA DO PARANÁ

Av. Colombo, 5790, Vila Sete
Maringá PR CEP 87020-900
Tel. (44) 261-4294
www.mbp.uem.br • sec-mbp@uem.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 11:30 e 13:30 às 17:00

Entrada franca

A primeira casa do município de Maringá, construída em 1946, serve hoje de abrigo para a ciência. Criado em 1979, o Museu da Bacia do Paraná é um espaço cultural para a preservação da memória da cidade e luta pela conservação do patrimônio cultural da região.

Órgão suplementar da Universidade Estadual de Maringá, é aberto a toda a comunidade, com exposições temporárias e permanente. Parte do acervo foi herdado da Companhia Melhoramento Norte do Paraná, firma inglesa que se destinava à colonização do norte do Paraná e cujo diretor da época foi o primeiro morador da casa. Inclui fotografias, aparelhos e equipamentos topográficos, muitos deles referentes à história da cidade, doados por seus primeiros habitantes.

Atua nas escolas da região, desenvolvendo atividades complementares ao ensino formal e organizando palestras nas instituições de ensino. Presta também consultoria às cidades da região que se interessam pela criação de espaços de divulgação científica.

O museu realiza, ainda, trabalhos de recuperação de acervos fotográficos para a Câmara Municipal de Maringá, elaborando uma exposição permanente e confeccionando um boletim histórico do órgão.



MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LONDRINA

Rodovia Celso Garcia Cid Pr, 445, Km 380
Campus Universitário
Caixa Postal 6001 Londrina PR CEP 86051-990
Tel./Fax (43) 3371-4566
renop@uel.br

Visitação

em definição (inauguração prevista para abril de 2005)

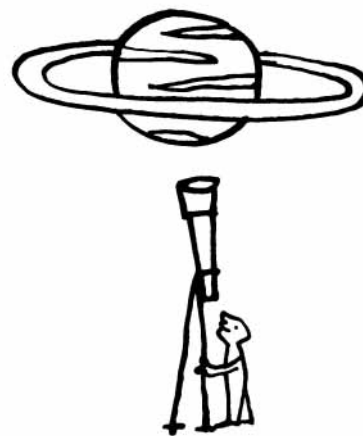
Entrada franca

Centro de ciências, planetário e observatório.
É ciência para todos os gostos.

Ainda em fase de implementação, o museu contará, em breve, com três espaços de divulgação científica. O centro de ciências, já em atividade, fica no *campus* da Universidade Estadual de Londrina, numa área de 2.000m², com espaço para exposições e realização de atividades. Lá também será instalado o observatório do museu. Já o planetário deve ser instalado no centro da cidade.

O museu pretende atuar na melhoria da educação científico-tecnológica em todos os níveis de ensino, dentro de uma perspectiva ampla, explorando as interfaces entre ciência, tecnologia e cultura.

Integrador importante da universidade com instituições de ensino básico e superior e empresas públicas e privadas, pretende, também, agregar pessoas e atividades na consecução de objetivos comuns em ensino, pesquisa e extensão.



MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Campus Centro Politécnico
Setor de Ciências Biológicas, Jardim das Américas
Caixa Postal 19031 Curitiba PR CEP 81531-990
Tel. (41) 361-1628 • Fax (41) 266-2042
www.bio.ufpr.br/unidades/museu/index.htm
biomuseu@ufpr.br

Visitação

segunda a sexta - 8:30 às 12:30 e 13:30 às 17:30

Entrada franca

Associado à ABCMC

Painéis, balcões, vitrines, modelos, fósseis e peças taxidermizadas são as principais atrações do espaço expositivo do museu. Criado em 1994, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de educação científica, popularização da ciência e outras áreas específicas das ciências biológicas.

Ainda entre as atrações está uma grande parede com dez lóculos individualizados, constituídos de terrários, aquários e aquaterrários, onde o visitante recebe orientações sobre animais vivos, como: serpentes, lagartos, tartarugas, peixes, anfíbios e outros. Tem, ainda, um terrário externo onde existem plantas da região da Serra do Mar, alguns animais vivos e um pequeno tanque com água.

O elemento da ação interativa é o monitor, que faz a intermediação entre o visitante e o material expositivo, fazendo-o relacionar, refletir, raciocinar e desenvolver sua criatividade ao longo da “viagem” entre os seres vivos. O museu desenvolve um programa de educação científica e popularização da ciência, o Ciência vai à Escola, que visa contribuir para a melhoria da educação científica no país. No âmbito do programa, são realizadas oficinas, cursos, exposições itinerantes, seminários, palestras, práticas interativas, entre outras atividades, para professores do ensino fundamental e médio.



MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DE GUARAPUAVA

Parque Municipal das Araucárias, BR 277, Km 343
Primavera Guarapuava PR CEP 85050-450
Tel. (42) 624-3262 • Fax (42) 623-8644
www.unicentro.br/museu • museu@unicentro.br

Visitação

terça a sexta • 8:00 às 11:30 h e 13:00 às 17:30

sábados, domingos e feriados • 13:00 às 18:00

Entrada franca

Situado numa reserva ecológica de 100 hectares, com cerca de 3.800 araucárias preservadas, árvores nativas e fauna rica e variada, o museu faz parte do roteiro turístico paranaense. Desde a sua criação, em 1997, já recebeu aproximadamente 300.000 visitantes, entre estudantes, turistas e público em geral.

Duas coleções permanentes relacionadas à história natural são apresentadas ao visitante. A coleção João José Bigarella é composta por três salas expositivas com amostras de rochas, minerais, fósseis, conchas e outros animais marinhos. Já a coleção entomológica Hipólito Schneider contém cerca de 14.000 insetos em exposição.

O museu também conta com a sala do diorama ambiental, onde estão expostos animais taxidermizados característicos da região, compondo o ecossistema da Floresta de Araucária.

O público escolar tem tratamento *vip*. O museu recebe grupos de estudantes de diversas faixas etárias, monstrando seu acervo e aplicando oficinas educativas na área ambiental. A nova atração é uma coleção científica de anfíbios e répteis, que será colocada à disposição para pesquisa científica na área.



MUSEU DINÂMICO INTERDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Av. Colombo, 790, bl. 101, s. 1, Zona 7
Maringá PR CEP 87020-900
Tel./Fax (44) 261-4311
www.uem.br • simolinari@uem.br

Visitação
terça a sábado, 8:00 às 11:30 e 13:30 às 17:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

O museu nasceu, em 2003, com a missão de fortalecer o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Estadual de Maringá, reunindo esforços de diversas áreas.

Nesse contexto, promove eventos de integração entre ciência, arte e educação e contribui para o desenvolvimento de estudos e inovações pedagógicas. Integra em suas ações alunos de diversos cursos de graduação, em especial os de prática de ensino, em palestras, cursos e demais atividades científicas e culturais oferecidas.

Atende alunos de ensino fundamental e médio da região, por meio de visitas monitoradas, previamente agendadas, e presta assessoria a feiras e mostras de ciências. Oferece, ainda, cursos de capacitação para professores do ensino fundamental e médio, além de promover e participar de eventos científicos voltados à comunidade leiga e escolar.

Seus ambientes interativos, com exposições permanentes e temporárias, abordam temas como: morfologia humana e animal, normal e patológica; educação para saúde (mostra sobre tabagismo); física; astronomia; química; antropologia anatômica e cultural; plantas medicinais; cultivo de orquídeas e bromélias; artes plásticas e artes cênicas.



MUSEU INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA UNIPAR

Praça Mascarenhas de Moraes, s/n, bl. A, térreo
Centro Umuarama PR CEP 87502-210
Tel. (44) 621-2828 r. 1470 • Fax (44) 621-2849
www.unipar.br • debora@unipar.br

Visitação
segunda a sexta • 7:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

Uma visita ao museu representa a oportunidade de conhecer, na prática, aquilo que a maioria das pessoas já leu nos livros escolares. O museu nasceu, em 2003, na Universidade Paranaense, seguindo uma tendência mundial de formação de instituições de difusão científica.

Embora jovem, já tem traçado seus objetivos principais: divulgar para a população da região a necessidade de uma melhor educação científica para conservação do meio ambiente e da saúde humana; despertar nos visitantes, especialmente alunos do ensino básico, o interesse pelas ciências e pelo mundo ao seu redor; fazer com que os alunos da graduação envolvidos transformem-se em profissionais comprometidos com a alfabetização científica permanente.

Para cumprir tais missões, realiza exposições permanentes e temporárias de coleções de animais e peças anatômicas; recebe visitas espontâneas e agendadas; oferece treinamento de acadêmicos para monitorar e investigar o perfil dos visitantes e a eficiência de aprendizado durante a visita.

A meta para os próximos anos é implantar cursos, seminários e dar início à organização de kits de material didático, de modo a apoiar, além do ensino de ciências, a realização de feiras de ciências na região.



MUSEU PARANAENSE

Rua Kellers, 289, Centro
Curitiba PR CEP 80410-100
Tels. (41) 304-3300/304-3308 • Fax (41) 304-3317
www.museupr.pr.gov.br • museupr@pr.gov.br

Visitação

terça a sexta • 9:30 às 17:30
sábados, domingos e feriados • 11:00 às 15:00

Entrada paga

Associado à ABCMC

Guardião da história do Paraná, é o museu mais antigo do estado. Inaugurado em 1876 no Largo da Fonte – hoje, Praça Zacarias –, conta com um acervo de 600 peças, entre objetos, artefatos indígenas, moedas, pedras, insetos, pássaros e borboletas.

Desde a sua inauguração, ocupou seis sedes, até se fixar na atual, o Palácio São Francisco. São três edifícios de três pavimentos. O primeiro, de estilo eclético, foi construído em 1927 e serviu de sede do governo estadual entre 1938 e 1953. Em 1960, foi construído um anexo; em 2002, o outro.

Realiza projetos e atividades culturais, atingindo os diversos segmentos sociais. Possui laboratórios, biblioteca, auditório e salas de exposições permanentes e temporárias. O maior destaque está no Pavilhão da História do Paraná, que traça a “linha do tempo” desde a pré-história até o início do século XX, com a integração dos imigrantes ao estado. O Museu Paranaense também desenvolve estudos nas áreas de arqueologia, antropologia, história e numismática.



JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Faixa de Camobi, Km 9, Camobi
Santa Maria RS CEP 97105-900
Tel. (55) 220-8339 • Fax (55) 220-8628
www.ufsm.br/ccne/jbtn.html • acsilva@smail.ufsm.br

Visitação

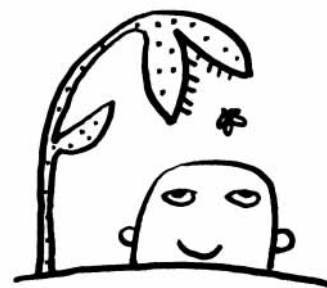
segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00

Entrada franca

O visitante que for ao jardim botânico da Universidade Federal de Santa Maria pensando em ver apenas plantas terá uma surpresa (boa, espera-se!). As plantas nativas e medicinais e diversas espécies provenientes de outros jardins botânicos chamam a atenção de aves, répteis e insetos, que acabam fazendo do local o seu habitat.

São cerca de 96 famílias botânicas, cultivadas e preservadas há aproximadamente 15 anos, que ajudam a atender às necessidades didáticas de escolas de ensino fundamental e médio da região. Alunos dos cursos de biologia, farmácia, engenharia florestal e agronomia da universidade também freqüentam o jardim botânico em busca de complementos para seus estudos.

Apesar de enfrentar dificuldades como falta de estrutura, difícil acesso e pobreza de seu solo, o espaço possibilita aos seus visitantes o contato com a natureza.



JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO

Av. Carlos Sphor, s/n, RST 413, Moinhos d'Água
Lajeado RS CEP 95900-000
Tel. (51) 3714-1866
www.lajeado.com.br/JBL/jbl_index.html
meio.ambiente@msbnet.com.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 11:30 e 13:30 às 16:45
sábados e domingos • 14:00 às 18:00

Entrada franca

Despertar o interesse da comunidade pelo resgate do meio ambiente e primar pela postura ética do ser humano perante a natureza. Essa é a missão número 1 do Jardim Botânico de Lajeado.

Criado em 1995, tem como árvore símbolo o gerivá (*Arecastrum romanzoffianum*), em função de sua ampla distribuição por quase todas as formações vegetais do Rio Grande do Sul, sendo bastante comum nas áreas de mata e capoeirões do Jardim Botânico. Em seu aniversário de um ano, foi plantada uma alameda de gerivás, mais um dos charmes do lugar.

Seu acervo está distribuído em seis coleções vivas: Coleção Botânica Científica da Mata Atlântica, Coleção Botânica Científica de Savana, Coleção Botânica Científica de Exóticas, Coleção Botânica de Bromélias, Orquídeas e Cactos.

A pesquisa científica realizada no Jardim Botânico é fruto de parceria com o Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário Univates. Entre os principais projetos desenvolvidos, estão: levantamento botânico e da fauna locais; inventário e monitoramento da avifauna; desenvolvimento de metodologia de recuperação e levantamento das espécies das famílias de bromélias, cactos e orquídeas.

Uma das mais importantes atuações tem sido o trabalho de educação ambiental realizado com as escolas da região. Para seus alunos, o jardim promove visitas guiadas às trilhas de interpretação ambiental e desenvolve atividades extraclasse.

MUSEU ANCHIETA DE CIÊNCIAS NATURAIS

Av. Nilo Peçanha, 1521, Três Figueiras
Caixa Postal 358 Porto Alegre RS CEP 90001-970
Tel. (51) 3328-7455 r. 251 • Fax: (51) 3328-1120
www.colegioanchieta.gl2.br/museu
museuanchieta@colegioanchieta.gl2.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 13:30 às 18:00

Entrada paga

Associado à ABCMC

Agosto de 1937. Eram 16 horas e 30 minutos numa límpida e amena tarde de inverno, quando, de repente, um forte estrondo, precedido de um trovão, fez com que os habitantes de Putinga, no Rio Grande do Sul, se entreolhassem surpreendidos e atemorizados. Que havia acontecido? Queda de um avião? Um raio? Muitas foram as hipóteses levantadas. Mas o que se testemunhava naquele momento era um excepcional acontecimento: a queda de um meteorito. Um de seus fragmentos, de cerca de 9 quilos, é uma das peças que mais desperta a curiosidade dos visitantes do Museu Anchieta.

Idealizado pelo padre Pio Buck SJ em 1917, o museu é vinculado ao Colégio Anchieta. Na época de sua fundação, tinha como principais atividades a pesquisa e a organização de coleções formadas a partir de exemplares da fauna e da flora do estado. Hoje, conta com exposição permanente, sala de aula, laboratório, jardim interno e sala lúdica – em fase de implantação. Em um prédio anexo, abriga coleções científicas abertas à visitação.

O museu está dividido em dois setores: o científico, responsável pelas coleções científicas, todas com características regionais, acessível somente aos pesquisadores vinculados a instituições científicas; o setor de educação, que engloba a exposição permanente, atividades extracurriculares (cursos, palestras e saídas de campo), projetos em conjunto com outras instituições de ensino e pesquisa (exposições temporárias) e a confecção de materiais didáticos variados.



MUSEU ARQUEOLÓGICO DO RIO GRANDE DO SUL – MARSUL

RS 020, Km 54, Caixa Postal 197
Taquara RS CEP 95600-000
Tel./Fax (51) 542-1553
www.sedac.rs.gov.br • marsul@faccat.br

Visitação
terça a domingo • 9:00 às 18:00
Entrada franca

Divulgar a arqueologia e oferecer material para a pesquisa científica. Esta é a missão do Marsul, criado em 1966 a partir de acervo do arqueólogo Eurico Theófilo Miller. Depois de sediado na própria residência de Miller e de ter ficado abandonado durante anos num frigorífico, o museu foi transferido, em 1977, para a sede atual, situada em uma área verde de 10 hectares.

Vinculado à Secretaria de Estado da Cultura, possui um acervo arqueológico, constituído por: centenas de artefatos doados por particulares; vestígios arqueológicos oriundos de sítios pesquisados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Rondônia e Amazonas; artefatos provenientes do Museu Júlio de Castilhos; coleção de fragmentos da cerâmica Marajoara e de Santarém; vestígios arqueológicos do Peru e México e artefatos etnográficos coletados entre indígenas do Mato Grosso. Conta, ainda, com esqueletos humanos coletados nas pesquisas, alguns com mais de 4 mil anos de idade.

Uma série de atividades didático-pedagógicas é oferecida, sobretudo para turmas de ensino fundamental e médio das redes estaduais e municipais. Elas incluem palestras (previamente agendadas) sobre a pré-história do Rio Grande do Sul; visitas guiadas pela exposição; manipulação de artefatos arqueológicos e etnográficos e oficinas esporádicas de arqueologia.



MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA PUCRS – MCT

Av. Ipiranga 6681, prédio 40, Partenon
Porto Alegre RS CEP 90619-900
Tel. (51) 3320-3521 • Fax (51) 3320-3903
www.mct.pucrs.br • mct@pucrs.br

Visitação
terça a domingo • 9:00 às 17:00
Entrada paga
Associado à ABCMC

A melhor descoberta é aquela que a gente faz. Esse é o lema do MCT, um dos maiores espaços interativos de ciência do Brasil.

Quem visita o museu, hoje concentrado numa área de 22.000m², não pode imaginar que ele nasceu numa pequena sala da Pontifícia Universidade Católica (PUC), a partir de uma coleção pessoal. Mas é verdade. Em 1960, quando o biólogo Jeter Bertoletti foi estudar na instituição, levou junto sua coleção de animais, rochas e minerais. Ele estava decidido a criar um museu de ciências dentro da universidade, o que ocorreu de fato em 1967.

Mas foi em 1993 que ganhou as instalações atuais. Com cinco pavimentos e dois mezaninos, o prédio abriga o acervo científico e didático do museu, exposições, feiras de ciências, laboratórios de pesquisa e de capacitação de professores, oficinas e administração.

A exposição permanente é a grande atração. Em constante atualização, reúne 700 experimentos interativos, distribuídos em 22 áreas de conhecimento. De experimento em experimento, o visitante vai sendo apresentado, de forma inusitada e estimulante, a fenômenos naturais e às relações do homem com o mundo.

A pesquisa também faz parte do dia-a-dia do museu. Em seu conjunto de laboratórios são realizados estudos em aquicultura, arqueologia, botânica, ciências da terra, entomologia, herpetologia, paleontologia, ictiologia, mastozoologia e ornitologia. Também apóia a realização de feiras, mostras e exposições científicas nas escolas do Rio Grande do Sul, estabelece intercâmbios com instituições congêneres e presta serviços e consultorias em áreas diversas.



MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130, Petrópolis
Caxias do Sul RS CEP 95020-972
Tel./Fax (54) 218-2142
www.ucs.br • mmdolive@ucs.br

Visitação

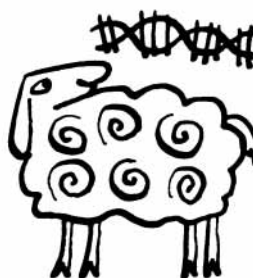
terça a sexta • 8:00 às 11:30 e 13:30 às 18:00
sábados e domingos • 9:00 às 11:30 e 14:00 às 18:00
Entrada Franca

Despertar o espírito científico e o amor à natureza, difundindo conhecimentos, valores e comportamentos voltados para a preservação dos recursos naturais que compõem os ecossistemas do Rio Grande do Sul. Com essa proposta nasceu, em 1984, o Museu de Ciências Naturais da Universidade de Caxias do Sul, um centro de estudos na área das ciências biológicas, com finalidades culturais, acadêmicas e de difusão do conhecimento.

Apóia as atividades dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade, na área das ciências naturais, e contribui para o enriquecimento do ensino das ciências, através da oferta de atividades de capacitação para professores e da cessão de material didático especializado a escolas e instituições da comunidade.

Sua sala de exposições abriga coleções de rochas, minerais e fósseis, uma representação do sistema solar e cinco dioramas representando os ecossistemas do estado. O Museu Interativo Itinerante, localizado no andar inferior do prédio, conta com sala de multimídia, que explora conhecimentos nas áreas da física, química e biologia. Também nesse andar está localizado o UCS Aquarium, um conjunto de 20 aquários que abriga uma população de 2.600 indivíduos, de 70 espécies diferentes, provenientes de regiões de quase todo planeta.

Apesar de estar instalado no *campus* universitário, o museu funciona como espaço de lazer aberto a toda a comunidade e procura estabelecer uma nova relação desta com o ambiente natural.



MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA FUNDAÇÃO ZOBOTÂNICA DO RS

Rua Dr. Salvador França, 1427, Jardim Botânico
Porto Alegre RS CEP 90690-000
Tels. (51) 3320-2033 / 3320-2077
Fax (51) 3336-3306
www.fzb.rs.gov.br/museu.htm • mcn@fzb.rs.gov.br

Visitação

terça a domingo • 9:00 às 17:00
Entrada paga
Associado à ABCMC

Com um acervo constituído por cerca de 432 mil exemplares de animais e plantas, o museu atua desde 1955 como um órgão de pesquisa e de difusão científica, abrindo suas portas para estudantes e a comunidade em geral.

Situado dentro do Jardim Botânico de Porto Alegre, desenvolve estudos sobre a biodiversidade, incluindo a fauna e a flora (atual e fóssil) e os ecossistemas terrestres e aquáticos. Conta com uma área de aproximadamente 3.000m², incluindo laboratórios, gabinetes, espaço para oficinas e salas de coleções científicas e exposições permanente e temporárias. Em breve, abrigará um serpentário, que também será aberto ao público.

As exposições museográficas estão disponíveis ao público em geral e escolar, sendo que para este último as visitas são agendadas previamente. A exposição de longa duração em cartaz traz exemplares e informações sobre a Fauna e Flora do Rio Grande do Sul. O museu também empresta parte de seu acervo para a realização de exposições itinerantes em áreas públicas, como praças ou instituições escolares.

MUSEU DE GEOLOGIA

Rua Banco da Província, 105, Santa Teresa
Porto Alegre RS CEP 90840-030
Tel. (51) 3233-7311 • Fax: (51) 3233-7772
www.cprm.gov.br/sureg-pa/museu.html
museugeo@pa.cprm.gov.br

Visitação

segunda a sexta • 9:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
Entrada franca

MUSEU DE MINERALOGIA E PETROLOGIA LUIZ ENGLERT

Av. Sarmiento Leite, 425, Centro
Caixa Postal 15001 Porto Alegre RS CEP 91501-970
Tel./Fax (51) 3316-4087
www.museumin.ufrgs.br • teofrank@ufrgs.br

Visitação

segunda a sexta • 13:30 às 18:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

Promover a divulgação das geociências, mostrando a beleza do reino mineral e difundindo seus fundamentos científicos. Essa é a missão do museu criado, em 1995, pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM).

Seu acervo é, literalmente, um tesouro: são cerca de 1.230 peças – entre rochas, fósseis e, sobretudo, minerais – procedentes de 48 países e 23 estados brasileiros. Há 202 espécies minerais, incluindo raridades como tectitos, meteoritos e minerais de bórax; 99 tipos de gemas brutas e 63 de gemas lapidadas. Está lá a lulzaquita, mineral que se tornou conhecido no início de 2000 e talvez seja o único espécime no Brasil.

Mas o museu não se limita a exibir seus belos cristais ou exóticos arranjos minerais: a instituição promove exposições, palestras em escolas e intercâmbio com outros museus e colecionadores. Além disso, faz doações a escolas e alunos e oferece orientação técnica e científica e esclarecimentos de dúvidas sobre minerais, rochas e fósseis através do serviço gratuito “Pergunte a um Geólogo” (www.cprm.gov.br/pergunta.html). Também presta consultoria técnica gratuita a outras instituições.

Minerais, rochas, meteoritos e minérios são a base do acervo do museu, que, ao todo, somam 3.600 unidades, entre peças doadas, adquiridas e coletadas pelo próprio museu.

Essa coleção tem longa história. Começou em 1909 com o “Gabinete de Mineralogia” do professor Luiz Englert, que lecionava diversas disciplinas na Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul.

Por muito tempo, essa coleção, junto a outras adquiridas no exterior, ficou guardada no Instituto Eletrotécnico do estado e servia como auxílio às aulas do curso de geologia. Na década de 1970, com a extinção da Escola de Engenharia e a criação do Instituto de Geociências, a coleção, já com novas aquisições, foi transferida para um novo prédio, onde passou a funcionar o curso de geologia.

Em uma sala desse prédio, foram reunidas todas as coleções adquiridas ao longo dos anos, formando um acervo único usado para fins didáticos. Em 1972, o acervo foi aberto à visitação pública. Atualmente, além de conservar seu acervo, o museu promove exposições e outras atividades de divulgação científica, voltadas ao público escolar e à comunidade em geral.



MUSEU ZOOBOTÂNICO AUGUSTO RUSCHI – MUZAR

Campus Universitário, BR 285, Km 171, São José
Passo Fundo RS CEP 99001-970
Tel. (54) 316-8316 • Fax (54) 316-8327
www.upf.br/muzar • muzar@upf.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 12:00
13:30 às 17:30 e 18:30 às 22:30
Entrada franca

“Quem foi que disse que não podemos aprender brincando?” Quem pergunta é Formiguinho, o novo mascote do Muzar. Ele convida o visitante a conhecer suas coleções de animais, plantas, rochas e minerais de forma prazerosa e interativa.

Inaugurado em 1975, o museu foi batizado com o nome do naturalista Augusto Ruschi – um dos brasileiros que mais lutou pela preservação da natureza – como uma forma de perpetuar suas ações. Entre suas missões, está preservar o patrimônio natural brasileiro, gerando e difundindo conhecimento científico à comunidade e colaborando na formação continuada de professores da região.

Vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo, dispõe de duas salas de exposição, dois laboratórios e três salas de coleções, além das dependências administrativas. O museu recebe a comunidade geral com exposições, palestras, seminários, cursos e outras atividades.

Além disso, oferece oportunidades de formação continuada e integral, apóia pesquisas nas áreas de botânica, zoologia e informática educativa e realiza empréstimo de material zoobotânico, geológico e paleontológico.



NÚCLEO ANTÁRTICO

Faixa de Camobi, Km 9
Campus Universitário, prédio 19, Camobi
Santa Maria RS CEP 97105-900
Tel. (55) 220-8686 • Fax (55) 220-8014
www.ufsm.br/antartica • núcleo@antartico.ufsm.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
Entrada franca
Associado à ABCMC

Parte de um amplo projeto de divulgação científica que envolve a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar e a Universidade Federal de Santa Maria, o núcleo foi criado em 1997 para tornar o Programa Antártico Brasileiro (Proantar) mais conhecido entre a comunidade estudantil, as autoridades e a população em geral.

Localizado no campus universitário, exhibe a exposição permanente O Brasil na Antártica, que conta com cerca de 100 painéis (fotografias, pôsteres, cartões-postais, mapas, imagens de satélites, selos, patches e adesivos, azulejos comemorativos, artigos científicos e de divulgação), roupas para neve, amostra de vegetais inferiores, amostras de rochas, exemplares da fauna e da flora marinha, pinguins de madeira em tamanho natural, coleção de pingüins, medalhas e livros.

Também fornece suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSM, referentes ao Continente Antártico e ao Proantar, e dispõe de toda a infra-estrutura da universidade, como biblioteca central, auditórios, Departamento de Material e Patrimônio, oficinas, entre outros setores.

Além de divulgar o Proantar, o núcleo procura incentivar a pesquisa e o conhecimento das riquezas da Antártica e sua importância para a humanidade, por meio da realização de palestras, seminários, cursos, exposições e do apoio a publicações sobre o assunto.



ECO-MUSEU UNIVALI

Ilha de Porto Belo
Porto Belo SC CEP 88210-000
Tel. (47) 261-1287 • Fax (47) 341-7633
www.univali.br/ecomuseu • soto@univali.br

Visitação

outubro a março: diariamente • 9:00 às 18:00

abril a setembro: agendamento

Entrada paga

A Ilha de Porto Belo já é por si só um grande atrativo. Conta com trilhas ecológicas, mergulho submarino e inscrições rupestres, além de atividades turísticas e esportes aquáticos.

Nesse paraíso, o viajante pode visitar a Casa da Comunidade Local, espaço criado com ajuda dos próprios habitantes da ilha – assistidos por uma equipe técnica –, como uma forma de conhecer e divulgar melhor sua história. Em 2004, foi resgatado pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

A proposta é desenvolver, com a comunidade local, ações sustentáveis e preservacionistas para que a região alcance um patamar de desenvolvimento seguro, inovador e equilibrado. Nesse sentido, dissemina o conhecimento científico e oferece condições para o desenvolvimento de pesquisas em diversos segmentos acadêmicos.

Há exposições de caráter permanente e temporário. Especial destaque para a megafauna do Pleistoceno (mamíferos da “Era do Gelo”), as tartarugas-marinhas do Brasil, os mamíferos marinhos – incluindo cetáceos conservados inteiros e o esqueleto de uma baleia com 13 metros – e a reprodução do gabinete de um naturalista da década de 1940.



MUSEU DO HOMEM DO SAMBAQUI “PADRE JOÃO ALFREDO RHR”

Rua Esteves Júnior, 711, Centro
Florianópolis SC CEP 88015-906
Tel. (48) 251-1516 • Fax (48) 251-1530
www.colegiocatarinense.gl2.br
museu@colegiocatarinense.gl2.br

Visitação

segunda a sexta • 13:30 às 17:30

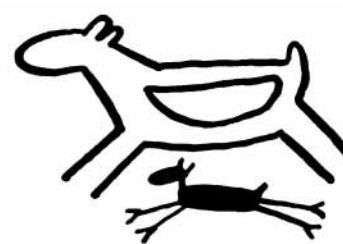
Entrada franca

Tudo começou em 1907, quando o padre Frederico Maute foi caçar borboletas, besouros e cobras com duas caixas de gravatas vazias. A partir dessa pequena coleção de animais, nasceu o Museu do Colégio Catarinense, hoje chamado Museu do Homem do Sambaqui “Padre João Alfredo Rohr”, em homenagem às descobertas arqueológicas do padre, responsável pela organização de todo o seu acervo a partir de 1964.

Especializado em arqueologia pré-histórica, conta com cerca de 5.000 peças, algumas com, aproximadamente, 8.000 anos. Grande parte delas está exposta, em caráter permanente, no quarto andar do Colégio Catarinense, onde fica o museu.

Destacam-se esqueletos retirados de sítios arqueológicos descobertos pelo Padre Rohr na ilha e no interior do estado catarinense, urnas funerárias, sepultamentos indígenas, artefatos indígenas líticos e fragmentos cerâmicos. Dispõe, ainda, de uma área de animais empalhados e coleções de moedas, moluscos, rochas e vestes litúrgicas antigas.

A principal missão da instituição é preservar e divulgar a “pré-história” do litoral sul do Brasil. Assim, procura fornecer subsídios para a compreensão da ocupação do território catarinense, através da exposição de seu acervo e do desenvolvimento de pesquisas.



MUSEU OCEANOGRÁFICO DO VALE DO ITAJAÍ

Rua Dom Sebastião, 397, Real
Balneário Camboriú SC CEP 88330-000
Tel. (47) 261-1287 • Fax (47) 341-7633
www.univali.br/museuoceanografico • soto@univali.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30

Entrada franca

Localizado no Balneário Camboriú, conhecido como a “Maravilha do Atlântico Sul”, o museu tem realizado, desde 1987, atividades expositivas, educativas, de pesquisa e documentação museológica.

Atualmente vinculado à Universidade do Vale do Itajaí, atende, sobretudo, a estudantes, professores e pesquisadores, mas está aberto a todo e qualquer interessado em conhecer melhor o mundo submerso. Dispõe de um espaço interno, onde se concentram as coleções, o laboratório de análises, a curadoria, a biblioteca e a administração, e áreas externas na Praia dos Amores, onde se processam os materiais biológicos a serem depositados no acervo.

Recebe visitas agendadas e guiadas ao seu acervo. Leva, também, às escolas da rede pública e particular da região, monitores com peças educativas do acervo para palestras e atividades. Entre suas atividades docentes, está a orientação de graduandos e mestrandos nas áreas de oceanografia, biologia, educação e geografia. Para o público em geral, realiza exposições temporárias – *Oceanografia Biológica*, *Cetáceos* e *Antártica* – e apresentação de pôsteres com os temas trabalhados no museu.



NÚCLEO DE APOIO À DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS – NADEC

Campus Universitário
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
Trindade Florianópolis SC CEP 88040-900
Tel. (48) 331-9234 r. 215 • Fax (48) 331-9946
www.ufsc.br • nadec@ufsc.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 18:00 (com agendamento)

Entrada franca

Associado à ABCMC

O núcleo foi criado, em 2004, para agregar as iniciativas de divulgação e educação em ciências, desenvolvidas no Centro de Ciências Físicas e Matemáticas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A mais antiga delas, o Laboratório de Instrumentação, Divulgação e Experimentação em Física (Labidex), funciona há cerca de 20 anos como um espaço destinado a vivenciar a ciência através de experiências. Aberto aos alunos da instituição e a visitas de escolas de ensino fundamental, médio e superior, desenvolve atividades experimentais que convidam os jovens a interagir com o universo científico.

O Laboratório de Instrumentação, Divulgação e Experimentação em Química (Quimidex) também faz parte do circuito de divulgação e educação científica do núcleo. Inaugurado em 2000, abre as portas aos estudantes do ensino fundamental, médio e superior que participam do projeto Visite a UFSC. Os visitantes recebem explicações e visualizam uma série de experimentos, selecionados de acordo com o grau de escolaridade.

O NADEC engloba, ainda, a oficina de desenvolvimento de atividades do Baú de Ciências, um projeto do Departamento de Física da UFSC que busca inserir atividades experimentais regulares no ensino de ciências no ensino fundamental.

Além da visitação a essas salas, o núcleo comporta oficinas de divulgação e ensino de ciências e matemática em estabelecimentos públicos de ensino fundamental e médio, jornadas de formação de professores, eventos de divulgação científica e produção de publicações impressas e eletrônicas.

SALA DE CIÊNCIA – SESC

Travessa Syriaco Atherino, 100, Centro
Florianópolis SC CEP 88020-180
Tels./Fax (48) 222-0788 / 222-0370 r. 214
www.sesc-sc.com.br/sala_ciencias/index.htm
reginaduarte@sesc-sc.com.br

Visitação

segunda a sexta • 8:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30
(flexível para atendimento específico)

Entrada franca

(exceto em algumas mostras)

Associada à ABCMC

O pensar, o prazer, a curiosidade e a vivência concreta. Resgatar sensações adormecidas, mas sempre presentes, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e preparados para os desafios da vida. Essa é a idéia por trás da Sala de Ciência, um projeto de educação do Serviço Social do Comércio (SESC) de Santa Catarina que, desde 1999, atende desde crianças de três anos até grupos da terceira idade.

Trata-se de um espaço permanente que contém equipamentos de caráter científico, com foco nas áreas de física, química, matemática e biologia, à disposição do visitante. Entre as atividades desenvolvidas, estão: oficinas temáticas, palestras e seminários, mostras científicas, assessoria didático-pedagógicas, pesquisa, publicações e programa de itinerância.

Toda a programação conta com uma equipe de monitores que auxiliam nas visitas e oficinas, bem como ajudam os estudantes na construção de um experimento científico. O projeto prevê, também, um trabalho ativo voltado para a formação contínua de educadores por meio de cursos, palestras e seminários na área de ciências.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIA – ABCMC

Secretaria
Rua Lauro Muller, 3, Botafogo
Rio de Janeiro RJ CEP 22290-160
Tel./Fax (21) 2542-7494
www.abcmc.org.br • secretaria@abcmc.org.br

A Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC) surgiu para unir idéias, compartilhar experiências, projetos e possibilitar um grande intercâmbio de recursos e informações entre centros e museus de ciência de todo o Brasil. Identificar, interferir e compreender, criticamente, as possibilidades e os limites do saber científico na nossa história fazem parte da construção da cidadania.

A colaboração entre as diversas instituições pode influir numa política nacional de popularização da ciência, fortalecer sua importância para o desenvolvimento do país e contribuir para uma percepção da ciência em todas as suas dimensões. Atingindo a todos os interessados, esses espaços recebem também um grande número de alunos e professores da rede escolar. Uma atuação de enorme importância para o ensino no país.

Entre as atividades desenvolvidas, o Circo Ciência Popular, com exposições, oficinas, vídeos e experimentos dos associados, tem marcado presença nas reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Promove, ainda, a itinerância de exposições e mantém um portal dedicado à popularização da ciência, que inclui jogos, chat, fóruns de discussões e minisites temáticos, com uma linguagem que atende a estudantes, professores e pesquisadores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA – ABRADIC

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, bl. 9, s. 15
Cidade Universitária
São Paulo SP CEP 05508-900
Tel. (11) 3091-4021 / 3091-4270 • Fax (11) 3091-4329
www.eca.usp.br/nucleos/njr/abradic
noticias_abradic@hotmail.com

Um fórum para discussão e desenvolvimento de estratégias em divulgação científica, a associação foi criada em 2001 como decorrência do trabalho do Núcleo José Reis de Divulgação Científica da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

Surgiu com o objetivo de impulsionar o crescimento das diferentes atividades na área em todo o país, que inclui jornalismo científico, mídias eletrônicas, cursos, oficinas, seminários, congressos, exposições, feiras de ciências etc. Procura dar apoio teórico e institucional às variadas entidades ligadas à divulgação científica e aos pesquisadores interessados no tema.

Entre suas atividades principais, há a produção de publicações como o *Notícias ABRADIC* – boletim eletrônico disponível na página da associação – e a coleção de livros *Temas da Ciência Contemporânea*, lançada em 2004 com *Divulgação Científica na Sociedade Performática*, de Glória Kreinz.

A associação promove, ainda, encontros e congressos internacionais de divulgação científica, estabelecendo contatos com entidades similares no exterior.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISMO CIENTÍFICO – ABJC

Rua Engenheiro José Sá Rocha, 61, Vila Mariana
São Paulo SP CEP 04126-020
Tel. (11) 5081-5237
www.abjc.org.br • abjc@abjc.org.br

Promover o encontro e o agrupamento de jornalistas profissionais, colaboradores, profissionais especializados em divulgação científica, educativa e tecnológica e estudantes de nível superior. Com essa missão, a Associação Brasileira de Jornalismo Científico (ABJC) foi fundada em 1977. Sua criação foi um passo importante na profissionalização da carreira do jornalista científico no país.

Desde então, vem realizando congressos, seminários, cursos e outros eventos, com o objetivo de estimular a reflexão sobre o jornalismo científico, incentivar a formação de jornalistas e outros profissionais especializados em divulgação científica e contribuir para o avanço na área.

A principal atividade promovida pela associação é o Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico, que acontece a cada dois anos em diferentes cidades do país. Em breve lançará uma revista com temas relacionados à divulgação científica e um prêmio de jornalismo científico.

a _____

Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência
ABCMC (RJ), 131

Associação Brasileira de Divulgação Científica
ABRADIC (SP), 132

Associação Brasileira de Jornalismo Científico
ABJC (SP), 133

Aquário de Ubatuba (SP), 79

b _____

Bosque Rodrigues Alves (PA), 35

Bosque da Ciência
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (AM), 34

C _____

Casa da Ciência
Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ (RJ), 56

Casa da Descoberta
Centro de Divulgação de Ciência da UFF (RJ), 57

Centro Cultural da Saúde (RJ), 58

Centro de Ciências Bioespço (SP), 80

Centro de Ciências de Araraquara (SP), 81

Centro de Divulgação Científica e Cultural – CDCC (SP), 82

Centro de Memória da Biologia – CEMBIO (MG), 47

Centro de Memória da Medicina de
Minas Gerais – CEMEMOR (MG), 48

Centro de Pesquisas Museológicas Museu Sacaca (AP), 33

Centro Interdisciplinar de Ciência de Cruzeiro (SP), 83

e _____

Ecomuseu de Itaipu (PR), 105

Eco-Museu Univali (SC), 126

Escola do Futuro (SP), 84

Espaço Ciência – Museu Interativo de Ciência (PE), 26

Espaço Ciência Viva (RJ), 59

Espaço COPPE Miguel de Simoni
Tecnologia e Desenvolvimento (RJ), 60

Espaço UFF de Ciências (RJ), 61

Estação Ciência da Universidade de São Paulo (SP), 85

f _____

Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ), 62

Fundação CECIERJ
Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (RJ), 63

Fundação Museu da Imagem e do Som – MIS (RJ), 64

Fundação Museu do Homem Americano (PI), 28

Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 65

Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (MG), 49

i _____

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RJ), 66

j

- Jardim Botânico Amália Hermano Teixeira (GO), 12
Jardim Botânico da Universidade Federal de Santa Maria (RS), 115
Jardim Botânico de Brasília (DF), 11
Jardim Botânico de João Pessoa Benjamim Maranhão (PB), 23
Jardim Botânico de Lajeado (RS), 116
Jardim Botânico do Estado de São Paulo (SP), 86
Jardim Botânico do Instituto Agrônomo (SP), 87
Jardim Botânico do Instituto de Biociências de Botucatu (SP), 88
Jardim Botânico do Recife (PE), 27
Jardim Botânico Municipal de Paulínia “Adelelmo Piva Jr” (SP), 89
Jardim Botânico Municipal
Francisca Maria Garfunkel Rischbieter (PR), 106

l

- Laboratório Aberto de Ciência, Tecnologia e Arte
LACTEA (MG), 50
Laboratório de Divulgação Científica da UFMG (MG), 51
Laboratório de Divulgação Científica Ilha da Ciência (MA), 22
Laboratório de Estudo e Pesquisa da Aprendizagem Científica
LEPAC (PB), 24
Laboratório de Instrumentação
ao Ensino de Física da UNESP (SP), 90

m

- Museu Anchieta de Ciências Naturais (RS), 117
Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul – Marsul (RS), 118
Museu Botânico “Dr. João Barbosa Rodrigues” (SP), 91
Museu Botânico Municipal (PR), 107
Museu Casa de Benjamin Constant (RJ), 67
Museu da Bacia do Paraná (PR), 108
Museu da Justiça do Estado do Rio de Janeiro (RJ), 68
Museu da República (RJ), 69
Museu da Vida (RJ), 70
Museu das Telecomunicações (RJ), 71
Museu de Anatomia Humana Professor Alfonso Bovero (SP), 92
Museu de Arqueologia e Etnologia
da Universidade de São Paulo (SP), 93
Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST (RJ), 72
Museu de Biologia Professor Mello Leitão (ES), 41
Museu de Ciência e Tecnologia
da Universidade do Estado da Bahia (BA), 19
Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina (PR), 109
Museu de Ciências da Terra (RJ), 73
Museu de Ciências e Tecnologia PUCRS – MCT (RS), 119
Museu de Ciências Morfológicas (MG), 52
Museu de Ciências Naturais (RS), 120
Museu de Ciências Naturais da PUC Minas (MG), 53

- Museu de Ciências Naturais
da Universidade Federal do Paraná (PR), 110
Museu de Ciências Naturais de Guarapuava (PR), 111
Museu de Ciências Naturais da
Fundação Zoobotânica do RS (RS), 121
Museu de Geologia (RS), 122
Museu de História Natural (AL), 17
Museu de Microbiologia (SP), 94
Museu de Mineralogia e Petrologia Luiz Englert (RS), 123
Museu Dinâmico de Ciências de Campinas (SP), 95
Museu Dinâmico Interdisciplinar
da Universidade Estadual de Maringá (PR), 112
Museu do Homem do Sambaqui
“Padre João Alfredo Rhor” (SC), 127
Museu e Centro de Ciências,
Educação e Artes Luiz de Queiroz (SP), 96
Museu Escola Politécnica (RJ), 74
Museu Exploratório de Ciências da Unicamp (SP), 97
Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana (RJ), 75
Museu Histórico Nacional (RJ), 76
Museu Interdisciplinar de Ciências da Unipar (PR), 113
Museu Nacional de História Natural (RJ), 77
Museu Oceanográfico (SP), 98
Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí (SC), 128
Museu Paraense Emílio Goeldi (PA), 36
Museu Paranaense (PR), 114
Museu Vivo de Ciência e Tecnologia (PB), 25
Museu Zoobotânico Augusto Ruschi – Muzar (RS), 124

n

- Núcleo Antártico (RS), 125
Núcleo de Apoio à Divulgação e Educação em Ciências
NADEC (SC), 129
Núcleo de Ciências (ES), 42

o

- Observatório Astronômico Municipal de Diadema (SP), 99
Oficina de Matemática (RN), 29

p

- Parque Botânico do Ceará (CE), 20
Parque da Ciência de Ipatinga (MG), 54
Parque da Ciência de Viçosa (MG), 55
Parque da Ciência e Tecnologia – CienTec (SP), 100
Parque de Ciências (PA), 37
Projeto Escolas da Ciência
Escola da Ciência – Biologia e História (ES), 43
Projeto Escolas da Ciência
Escola da Ciência – Física (ES), 44

Projeto Escolas da Ciência – Planetário (ES), 45

Projeto Escolas da Ciência – Praça da Ciência (ES), 46

S _____

Sala de Ciência – SESC (SC), 130

Santuário Ecológico de Pipa (RN), 30

Seara da Ciência (CE), 21

SESC Ciência (RJ), 78

t _____

Tecnorama (SP), 101

U _____

Usina Ciência (AL), 18

V _____

Viajando com a Ciência (MG), 13

NÃO DÁ PARA FICAR DE FORA

A Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC) convida você para fazer parte de uma equipe empenhada em grandes conquistas na popularização da ciência em nosso país.

Ao associar-se, você, ou sua instituição, terá inúmeros benefícios: influir diretamente, junto às esferas públicas e privadas, nas decisões políticas que direcionam a disseminação do conhecimento científico em nosso país; participar de atividades de cooperação regionais, nacionais e internacionais; refletir e propor soluções para os problemas e as perspectivas dos centros, museus e programas de popularização da ciência. Participar da formação e da atualização de profissionais atuantes na área e colaborar na elaboração, edição e publicação de materiais que reflitam e divulguem o conhecimento científico e tecnológico.

E o que é mais importante: você fará parte de uma equipe que acredita que a articulação entre os espaços formais e não-formais de ensino pode contribuir para uma política de inclusão social e na construção de uma sociedade mais democrática.

Profissionais e instituições que trabalhem com popularização da ciência podem se associar. Basta preencher o formulário disponível no portal www.abcmc.org.br e enviá-lo preenchido, juntamente com documentos que comprovem sua atuação na área de popularização da ciência.